

**IBERSOL – S.G.P.S., S.A.**

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159-9º andar - Porto

Contribuinte Nº 501.669.477

Matriculada na Cons. Reg. Com. Porto sob o Nº 51.117

Capital Social: 20.000.000 Euros

**Relatório e Contas**

**Consolidados**

**1º Semestre 2005**

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### **1 - Envolvente Económica**

A evolução da economia europeia, a alteração estrutural das condições de concorrência internacional, a evolução dos preços do petróleo e um défice público insustentável constituem factores que influenciam negativamente a evolução da economia portuguesa.

Contudo, apesar da evolução decepcionante da actividade económica, em desaceleração desde o final de 2004, o Banco de Portugal sustentado por expectativas de um melhor desempenho do segundo semestre mantém a previsão de um crescimento anual do PIB de 0,5%.

O efeito da excessiva expansão do consumo em anos anteriores, assente num endividamento crescente conduziu à inevitável desaceleração da procura interna, agravada pelo aumento do desemprego e por um ambiente recessivo que altera o comportamento dos consumidores.

Na Europa, apesar a retoma na segunda metade do ano passado, o crescimento voltou a fraquejar este ano. A situação europeia não é inteiramente favorável a uma retoma significativa da economia portuguesa.

As condições financeiras continuam favoráveis, com liquidez abundante e reduzidos prémios de risco, mantendo-se as taxas de juro em níveis historicamente baixos.

### **2 - Actividade**

As vendas consolidadas do conjunto de negócios de restauração do Grupo, incluindo Espanha, situaram-se ligeiramente acima do 1º semestre de 2004, ascendendo a **62,6** milhões de euros com a seguinte contribuição por insígnia:

|                                 | milhões €   | var 05/04   |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| Pizza Hut                       | 25.3        | -3.5%       |
| Pans/Bocatta                    | 8.4         | 4.0%        |
| Pizza Móvil (lojas próprias)    | 6.5         | 3.0%        |
| Pasta Caffé (Portugal)          | 3.9         | 4.1%        |
| Pasta Caffé (Espanha)           | 0.9         | 30.0%       |
| KFC                             | 4.0         | 2.3%        |
| Okilo                           | 3.6         | 6.2%        |
| Burger King                     | 3.5         | 16.3%       |
| Café Sô                         | 1.7         | -8.9%       |
| Quiosques Café                  | 1.3         | 16.4%       |
| Selfs                           | 0.7         | -29.0%      |
| Pap`Aki                         | 0.3         | 6.7%        |
| Cantina Mariachi (loja própria) | 0.2         | -10.0%      |
| Arroz Maria                     | 0.3         |             |
| Outros em Multimarca            | 2.1         | 3.0%        |
| <b>Total Vendas Restauração</b> | <b>62.6</b> | <b>1.1%</b> |

O volume de vendas foi significativamente afectado pela crise do consumo em Portugal e pelo encerramento de quatro unidades em Fevereiro (duas Pizza Hut e dois Selfs Iber).

Acresce ainda que no 1º semestre do ano passado tivemos o contributo positivo do Euro2004 em Junho, que prejudica a variação das vendas quando cotejadas com as do ano anterior.

A situação económica em Portugal teve reflexos nas vendas dos conceitos de ticket mais elevado, nomeadamente Pizza Hut, Pasta Caffé e O'kilo. Em compensação a Burger King continuou a apresentar um bom desempenho conquistando de forma gradual e consistente quota de mercado.

Em Espanha, com uma conjuntura mais favorável, o volume de vendas em lojas próprias apresentou um crescimento de 5,7%. Já em Portugal o crescimento das vendas foi mais moderado e situou-se em 1%.

Para o volume de negócios consolidados, que ascenderam a 65,4 milhões de euros, contribuíram ainda as vendas de mercadorias e os proveitos decorrentes da prestação de serviços às unidades franquiadas que, em conjunto, atingiram o montante de 2,8 milhões de euros, valor semelhante ao do 1º semestre de 2004.

O crescimento do volume de negócios consolidados face ao primeiro semestre de 2004 foi de 1%.

Após uma expansão mais moderada durante o ano de 2004, de acordo com o previsto, o ritmo de expansão voltou a recuperar para os níveis dos anos anteriores e ao longo do semestre foram inauguradas dezassete unidades próprias (Pizza Hut 3, Pans 2, Pasta Caffé 2, KFC 2, Burger King 2, Okilo 2, uma Cantina Mariachie 3 quiosques de café) e foram encerradas 2 Pizza Hut, 2 Selfs, uma Pans, uma KFC e uma cafetaria, o que perfaz um aumento líquido de 10 novos restaurantes.

As unidades Pizza Hut encerradas - Seixal e Matosinhos - serão reabertas em novos espaços comerciais no próximo ano.

O Grupo, no termo do semestre, operava em Portugal em 245 unidades próprias e 8 franquiadas. Em Espanha, operava com 41 unidades próprias - cinco Pasta Caffé e 36 unidades da cadeia Pizza Móvil - e com 27 contratos de franquia.

A margem bruta consolidada foi de 77,5% das vendas e a margem EBITDA de 8,8 milhões de euros, representando 13,5% do volume de negócios, o que em termos homólogos corresponde a uma redução de 4%.

Para esta redução da margem EBITDA contribuíram os seguintes factores:

- menor actividade no mesmo universo de lojas na generalidade dos conceitos, por efeito de menor procura, com a consequente dificuldade de ajustamento de custos;

- abertura de novos Centros Comerciais com zonas de influência em sobreposição com a de outros já existentes, com forte "canibalização" das vendas e consequente redução da rentabilidade;
- aposta nos Recursos Humanos no sentido de baixar a rotação e de manutenção de brigadas por forma a permitir abordar o período de Verão com equipas mais estáveis e mais bem preparadas.
- custos de encerramento que ascenderam a cerca de 300 mil euros e perda do contributo positivo das unidades do Seixal e da Pizza Hut de Matosinhos.

O resultado operacional situou-se em 5,2 milhões de euros, representando 8% do volume de negócios.

O resultado financeiro foi negativo em 456 mil euros, tendo o resultado antes de impostos ultrapassado ligeiramente o montante de 4 milhões de euros, valor idêntico ao verificado no 1º semestre de 2004.

O resultado líquido, com interesses minoritários, ascendeu a 3.383.840 euros e foi superior ao do período homólogo em cerca de 2%.

O resultado líquido consolidado do Grupo (após interesses minoritários) ascende a 3.235.100 euros, que representa um crescimento de 4% face ao período homólogo.

### **3 - Situação Financeira**

No final do semestre, o Activo total situava-se em 114 milhões de euros e o Capital Próprio em 45 milhões de euros.

Por seu turno, o endividamento líquido remunerado foi reduzido e ascendia a 23,9 milhões de euros no final do semestre.

O investimento técnico no semestre ascendeu a 6,5 milhões de euros.

O grupo após haver adquirido 20% do capital da Vidisco por 2,5 milhões de euros passou a deter a totalidade das participações sociais daquela sociedade.

No final do semestre, a autonomia financeira era de 39% sendo o rácio de cobertura dos encargos financeiros de 14.

Durante o 1º semestre, o Grupo reembolsou a prestação semestral do empréstimo de MLP contraído em 2003 no montante de 2 milhões de euros e pagou dividendos de 1,02 milhões de euros.

A contribuição para uma maior liquidez no mercado bolsista levou a que no 1º semestre a Ibersol SGPS tenha no inicio do ano alienado 10.000 acções próprias e posteriormente adquirido 7.417 acções próprias pelos montantes de 51.500 euros e 39.207 euros, respectivamente.

Em 30 de Junho de 2005, a sociedade detinha 1.372.131 acções próprias, com valor nominal de 1€ cada, adquiridas por 5.231.968 euros.

#### **4 - Perspectivas**

Cremos que ao longo do segundo semestre se manterão as mesmas condições em que vimos operando, pelo que o volume de negócios deverá evoluir de forma idêntica à que se registou na primeira parte do ano, ressalvados os tradicionais efeitos de sazonalidade, que habitualmente beneficia o desempenho do segundo semestre.

Durante o terceiro trimestre foi negociado um acordo com a AENOR/LUSOSCUT para a sub-concessão da restauração de todas as áreas de serviço nas novas auto-estradas do Norte, que engloba a construção e exploração de 30 unidades de restauração em 15 áreas de serviço. Porém, a formalização do acordo aguarda a autorização do Concedente que esperamos venha a ocorrer no próximo mês. O início de exploração está previsto que ocorra de forma faseada ao longo do próximo ano.

Porto, 26 de Setembro de 2005

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

**António Alberto Guerra Leal Teixeira**

---

**António Carlos Vaz Pinto de Sousa**

---

**Juan Carlos Vázquez-Dodero**

**Ibersol S.G.P.S., S.A.**

**Demonstrações Financeiras Consolidadas**

**30 de Junho de 2005**

## Índice às Demonstrações Financeiras Consolidadas

| <b>Nota</b>  | <b>Página</b> | <b>Nota</b>                                  | <b>Página</b> |
|--|---------------|--|---------------|
| Balanço Consolidado  | 3             | 5 Activos Fixos Tangíveis                    | 21            |
| Demonstração Consolidada dos Resultados                              | 4             | 6 Activos Intangíveis                        | 22            |
| Demonstração das alterações no capital próprio consolidado           | 5             | 7 Activos financeiros disponíveis para venda | 23            |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados                        | 6             | 8 Outros activos não correntes               | 23            |
| Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas                      | 7             | 9 Outros activos correntes                   | 24            |
| <b>1 Informação Geral</b>  | <b>7</b>      | <b>10 Impostos Diferidos</b>                 | <b>24</b>     |
| <b>2 Resumo das principais políticas contabilísticas:</b>            |               | <b>11 Provisões para riscos e encargos</b>   | <b>25</b>     |
| 2.1 Base de preparação   | 7             | 12 Caixa e equivalentes de caixa             | 25            |
| 2.2 Consolidação   | 8             | 13 Capital Social                            | 25            |
| 2.3 Relato por segmentos   | 8             | 14 Interesses minoritários                   | 26            |
| 2.4 Conversão cambial  | 9             | 15 Empréstimos                               | 26            |
| 2.5 Activos Fixos Tangíveis  | 10            | 16 Outros passivos não correntes             | 27            |
| 2.6 Activos Intangíveis  | 11            | 17 Outros passivos correntes                 | 27            |
| 2.7 Imparidade de activos  | 12            | 18 Imposto sobre o rendimento                | 28            |
| 2.8 Investimentos Financeiros  | 13            | 19 Resultado por acção                       | 28            |
| 2.9 Existências  | 15            | 20 Contingências                             | 29            |
| 2.10 Contas a receber de clientes e outros devedores                 | 15            | 21 Dividendos                                | 29            |
| 2.11 Caixa e equivalentes de caixa                                   | 15            | 22 Informação por segmentos                  | 29            |
| 2.12 Capital social  | 15            | 23 Eventos subsequentes                      | 30            |
| 2.13 Empréstimos Obtidos   | 16            | 24 Aprovação das demonstrações financeiras   | 30            |
| 2.14 Impostos Diferidos  | 16            | 25 Primeira aplicação dos IFRS               | 31            |
| 2.15 Provisões   | 16            |  |               |
| 2.16 Reconhecimento do Rédito  | 17            |  |               |
| 2.17 Locações  | 18            |  |               |
| 2.18 Distribuição de dividendos                                      | 18            |  |               |
| 2.19 Transição   | 18            |  |               |
| <b>3 Informações relativas às empresas incluídas na consolidação</b> | <b>20</b>     |  |               |
| <b>4 Factos não usuais e não recorrentes e sazonalidade</b>          | <b>21</b>     |  |               |

**IBERSOL S.G.P.S., S.A.**  
**BALANÇO CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO DE 2005**  
(valores em euros)

| ACTIVO  | Notas   | IFRS               |                    | POC                |
|---|---------|--------------------|--------------------|--------------------|
|   |         | 30-06-2005         | 31-12-2004         | 31-12-2004         |
| <b>Não corrente</b>   |         |                    |                    |                    |
| Activos Fixos Tangíveis   | 2.5 e 5 | 71,960,009         | 68,688,184         | 71,969,057         |
| Goodwill  | 2.6 e 6 | 13,409,618         | 11,368,996         | 11,962,968         |
| Activos Intangíveis   | 2.6 e 6 | 4,739,494          | 5,099,056          | 5,991,327          |
| Impostos diferidos activos                                      | 10      | 3,026,976          | 3,571,494          | 3,571,494          |
| Activos financeiros disponíveis para venda                      | 2.8 e 7 | 2,187,735          | 1,590,723          | 1,590,723          |
| Outros activos não correntes                                    | 8       | 208,498            | 223,579            | 223,579            |
| <b>Total de activos não correntes</b>                           |         | <b>95,532,330</b>  | <b>90,542,032</b>  | <b>95,309,148</b>  |
| <b>Corrente</b>   |         |                    |                    |                    |
| Existências   | 2.9     | 2,668,999          | 2,657,738          | 2,657,738          |
| Caixa e equivalentes de caixa                                   | 12      | 4,135,877          | 5,801,571          | 5,801,571          |
| Outros activos correntes  | 9       | 11,948,926         | 11,853,517         | 11,853,517         |
| <b>Total de activos correntes</b>                               |         | <b>18,753,802</b>  | <b>20,312,826</b>  | <b>20,312,826</b>  |
| <b>Total do Activo</b>  |         | <b>114,286,132</b> | <b>110,854,858</b> | <b>115,621,974</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                                |         |                    |                    |                    |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>  |         |                    |                    |                    |
| <b>Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital</b> |         |                    |                    |                    |
| Capital Social  | 13      | 20,000,000         | 20,000,000         | 20,000,000         |
| Ações próprias  | 13      | -5,231,968         | -5,254,329         | -5,254,329         |
| Diferenças de consolidação                                      |         | 134,100            | 134,100            | 134,100            |
| Reservas e resultados transitados                               |         | 25,211,655         | 18,067,011         | 22,303,470         |
| Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas         |         | 3,235,100          | 8,334,045          | 7,506,861          |
|   |         | <b>43,348,887</b>  | <b>41,280,827</b>  | <b>44,690,102</b>  |
| Interesses minoritários   | 14      | 1,334,302          | 1,591,339          | 1,801,511          |
| <b>Total do Capital Próprio</b>                                 |         | <b>44,683,189</b>  | <b>42,872,166</b>  | <b>46,491,613</b>  |
| <b>PASSIVO</b>  |         |                    |                    |                    |
| <b>Não corrente</b>   |         |                    |                    |                    |
| Empréstimos   | 15 e 12 | 12,569,549         | 15,233,279         | 15,233,279         |
| Impostos diferidos passivos                                     | 10      | 5,630,834          | 5,069,561          | 6,217,229          |
| Provisões para outros riscos e encargos                         | 11      | 15,393             | 15,393             | 15,393             |
| Outros passivos não correntes                                   | 16      | 4,189,053          | 3,593,379          | 3,593,379          |
| <b>Total de passivos não correntes</b>                          |         | <b>22,404,829</b>  | <b>23,911,612</b>  | <b>25,059,280</b>  |
| <b>Corrente</b>   |         |                    |                    |                    |
| Empréstimos   | 15 e 12 | 10,396,084         | 10,715,587         | 10,715,587         |
| Outros passivos correntes                                       | 17      | 36,802,031         | 33,355,493         | 33,355,493         |
| <b>Total de passivos correntes</b>                              |         | <b>47,198,115</b>  | <b>44,071,080</b>  | <b>44,071,080</b>  |
| <b>Total do Passivo</b>   |         | <b>69,602,944</b>  | <b>67,982,692</b>  | <b>69,130,360</b>  |
| <b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>                       |         | <b>114,286,133</b> | <b>110,854,858</b> | <b>115,621,973</b> |

O Conselho de Administração,

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO POR NATUREZAS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2005**  
**(valores em euros)**

|   | Notas | IFRS<br>30-06-2005       | IFRS<br>30-06-2004       | POC<br>30-06-2004        |
|---|-------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <b>Proveitos operacionais</b>                           |       |                          |                          |                          |
| Vendas  | 22    | 64,754,686               | 64,228,490               | 64,228,917               |
| Prestações de serviços                                  |       | 605,338                  | 526,465                  | 529,004                  |
| Outros proveitos operacionais                           |       | <u>1,913,933</u>         | <u>1,499,964</u>         | <u>1,165,641</u>         |
| <b>Total de proveitos operacionais</b>                  |       | <u><u>67,273,957</u></u> | <u><u>66,254,919</u></u> | <u><u>65,923,562</u></u> |
| <b>Custos Operacionais</b>                              |       |                          |                          |                          |
| Custo das vendas  |       | 14,541,614               | 15,500,818               | 15,493,425               |
| Fornecimentos e serviços externos                       |       | 22,214,851               | 21,523,225               | 21,502,059               |
| Custos com o pessoal                                    |       | 21,187,088               | 19,686,957               | 19,686,022               |
| Amortizações e depreciações                             | 5 e 6 | 3,536,039                | 3,822,083                | 4,441,116                |
| Provisões e perdas por imparidade                       |       | 79,699                   | -                        | -                        |
| Outros custos operacionais                              |       | <u>529,628</u>           | <u>345,883</u>           | <u>251,990</u>           |
| <b>Total de custos operacionais</b>                     |       | <u><u>62,088,919</u></u> | <u><u>60,878,965</u></u> | <u><u>61,374,612</u></u> |
| <b>Resultados Operacionais</b>                          |       | <u><u>5,185,038</u></u>  | <u><u>5,375,954</u></u>  | <u><u>4,548,950</u></u>  |
| Gastos Financeiros líquidos                             |       | -455,744                 | -533,427                 | -527,296                 |
| Resultados Extraordinários                              |       | <u>-</u>                 | <u>-</u>                 | <u>-52,699</u>           |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                      |       | <u><u>4,729,294</u></u>  | <u><u>4,842,527</u></u>  | <u><u>3,968,955</u></u>  |
| Imposto sobre o rendimento                              | 18    | 1,345,454                | 1,529,868                | 1,428,105                |
| <b>Resultado depois de impostos</b>                     |       | <u><u>3,383,840</u></u>  | <u><u>3,312,659</u></u>  | <u><u>2,540,850</u></u>  |
| Resultados de operações em descontinuação após impostos |       | -                        | -                        | -                        |
| <b>Resultado consolidado do semestre</b>                |       | <u><u>3,383,840</u></u>  | <u><u>3,312,659</u></u>  | <u><u>2,540,850</u></u>  |
| <b>Atribuível a:</b>                                    |       |                          |                          |                          |
| Accionistas   |       | 3,235,100                | 3,116,837                | 2,362,916                |
| Interesses minoritários                                 | 14    | 148,740                  | 195,821                  | 177,934                  |
| <b>Resultados por acção</b>                             | 19    | <u><u>0.17</u></u>       | <u><u>0.16</u></u>       | <u><u>0.12</u></u>       |

O Conselho de Administração,

**IBERSOL S.G.P.S., S.A.**  
**Demonstração Consolidada das alterações no Capital Próprio**  
**Para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2005**  
 (valores em euros)

|   | Nota | <b>Atribuível a detentores do capital</b> |                   |                                   |                   |                   | Interesses Minoritários | Total Capital Próprio |
|---|------|---|-------------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|-----------------------|
|   |      | Capital Social                            | Acções Próprias   | Reservas e Resultados Transitados | Resultado Líquido | Total             |                         |                       |
| <b>Saldo em 1 de Janeiro de 2004</b>  |      | 20.000.000                                | -2.611.139        | 13.421.585                        | 6.071.962         | 36.882.408        | 1.090.328               | 37.972.736            |
| Aplicação do resultado consolidado de 2003:   |      |   |                   |                                   |                   |                   |                         |                       |
| Transferência para reserva legal e resultados transitados                           |      |   |                   | 6.071.962                         | -6.071.962        | 0                 |                         | 0                     |
| Dividendos distribuídos   |      |   |                   | -1.055.532                        |                   | -1.055.532        |                         | -1.055.532            |
| Aquisição/(alienação) de acções próprias  |      |   | -49.876           |                                   |                   | -49.876           |                         | -49.876               |
| Variação nas reservas de conversão  |      |   |                   | -46.880                           |                   | -46.880           |                         | -46.880               |
| Variação nos interesses minoritários  |      |   |                   | -61.825                           |                   | -61.825           | 61.825                  | 0                     |
| Efeito das variações por imparidade   |      |   |                   | 86.882                            |                   | 86.882            |                         | 86.882                |
| Resultado consolidado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004 |      |   |                   | 3.116.837                         | 3.116.837         |                   | 195.821                 | 3.312.658             |
| <b>Saldo em 30 de Junho de 2004</b>   |      | <b>20.000.000</b>                         | <b>-2.661.015</b> | <b>18.416.192</b>                 | <b>3.116.837</b>  | <b>38.872.014</b> | <b>1.347.974</b>        | <b>40.219.988</b>     |
| <b>Saldo em 1 de Janeiro de 2005</b>  |      | 20.000.000                                | -5.254.329        | 18.201.111                        | 8.334.045         | 41.280.827        | 1.591.339               | 42.872.166            |
| Aplicação do resultado consolidado de 2004:   |      |   |                   |                                   |                   |                   |                         |                       |
| Transferência para reserva legal e resultados transitados                           |      |   |                   | 8.334.045                         | -8.334.045        | 0                 |                         | 0                     |
| Dividendos distribuídos   | 21   |   |                   | -1.024.574                        |                   | -1.024.574        |                         | -1.024.574            |
| Aquisição/(alienação) de acções próprias  | 13   |   | 22.361            | -10.068                           |                   | 12.293            |                         | 12.293                |
| Variação nas reservas de conversão  |      |   |                   | -38.188                           |                   | -38.188           |                         | -38.188               |
| Variação nos interesses minoritários  |      |   |                   | -38.353                           |                   | -38.353           | 38.353                  | 0                     |
| Variação na % interesse Vidisco   |      |   |                   | -78.217                           |                   | -78.217           | -444.130                | -522.347              |
| Resultado consolidado líquido do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005 |      |   |                   | 3.235.100                         | 3.235.100         |                   | 148.740                 | 3.383.840             |
| <b>Saldo em 30 de Junho de 2005</b>   |      | <b>20.000.000</b>                         | <b>-5.231.968</b> | <b>25.345.755</b>                 | <b>3.235.100</b>  | <b>43.348.887</b> | <b>1.334.302</b>        | <b>44.683.190</b>     |

O Conselho de Administração,

**IBERSOL S.G.P.S., S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
**Para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2004 e 2005**  
 (valores em euros)

| Nota   | Exercício          | findo em           | 30 de Junho        |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | 2005               | 2004               |                    |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>          |                    |                    |                    |
| Fluxos das actividades operacionais (1)                      |                    | <b>10.510.706</b>  | <b>10.237.136</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>       |                    |                    |                    |
| Recebimentos provenientes de:                                |                    |                    |                    |
| Investimentos financeiros                                    | 2.988              | 94                 |                    |
| Activos tangíveis  | 954.843            | 85.302             |                    |
| Activos intangíveis  |                    | 606                |                    |
| Juros recebidos  | 131.858            | 135.868            |                    |
| Dividendos recebidos   |                    |                    |                    |
| Outros   |                    |                    |                    |
| Pagamentos respeitantes a:                                   |                    |                    |                    |
| Investimentos financeiros                                    | 2.709.611          | 52.057             |                    |
| Activos tangíveis  | 3.849.649          | 6.209.349          |                    |
| Activos intangíveis  | 333.399            | 366.919            |                    |
| Outros   |                    |                    |                    |
| Fluxos das actividades de investimento (2)                   | <b>(5.802.970)</b> | <b>(6.406.455)</b> |                    |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>      |                    |                    |                    |
| Recebimentos provenientes de:                                |                    |                    |                    |
| Contratos de locação financeira                              |                    |                    |                    |
| Venda de acções próprias                                     | 51.500             |                    |                    |
| Outros   |                    |                    |                    |
| Pagamentos respeitantes a:                                   |                    |                    |                    |
| Amortizações de contratos locação financeiras                | 1.093.678          | 820.644            |                    |
| Juros e custos similares                                     | 751.971            | 704.457            |                    |
| Dividendos pagos   | 1.024.574          | 1.055.532          |                    |
| Aquisição de acções próprias                                 | 39.207             | 49.876             |                    |
| Outros   |                    | 49.876             |                    |
| Empréstimos obtidos  | 3.175.308          | 2.629.954          |                    |
| Fluxos das actividades de financiamento (3)                  | <b>(6.033.238)</b> | <b>(5.310.339)</b> |                    |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b> |                    | <b>(1.325.502)</b> | <b>(1.479.658)</b> |
| Efeito das diferenças de cambio                              | 117                | 144                |                    |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período           | 24.299             | 773.744            |                    |
| Efeito de variações do perímetro                             |                    |                    |                    |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>     | <b>16</b>          | <b>-1.301.320</b>  | <b>-706.058</b>    |

O Conselho de Administração,

**IBERSOL SGPS, S.A.**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

**PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2005**

(Montantes expressos em euros)

**1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), com sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 319 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Cantina Mariachi, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burguer King, O’ Kilo, Pap’ aki, Bocatta, Café Sô, Iber, Pizza Móvil e Arroz Maria. O Grupo possui 286 unidades de exploração própria e 33 em regime de franquia. Deste universo, 68 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 41 estabelecimentos próprios e 27 franquiados.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Bolsa de Valores de Lisboa.

**2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

**2.1. Bases de apresentação**

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – “IAS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), em vigor em 1 de Janeiro de 2005.

A adopção das Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) ocorre pela primeira vez em 2005, pelo que a data de transição dos princípios contabilísticos portugueses para esse normativo é 1 de Janeiro de 2004, tal como estabelecido pela IFRS 1 – “Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro”.

Nos termos dessa norma os efeitos reportados à data de transição para IFRS (1 de Janeiro de 2004) foram registados em Capitais Próprios e estão descritos na Nota 25, na qual se explicitam

igualmente os ajustamentos efectuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2004).

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

## 2.2 Consolidação

### **(a) Subsidiárias**

As participações financeiras em empresas nas quais o Grupo detenha, directa ou indirectamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral de Accionistas ou detenha o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais (definição de controlo utilizada pelo Grupo), foram incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas, pelo método de consolidação integral. O capital próprio e o resultado líquido destas empresas correspondente à participação de terceiros nas mesmas, é apresentado separadamente no balanço consolidado e na demonstração de resultados consolidada, respectivamente, na rubrica interesses minoritários. As empresas incluídas nas demonstrações financeiras encontram-se detalhadas na Nota 3.

Quando os prejuízos atribuíveis aos minoritários excedem o interesse minoritário no capital próprio da filial, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, excepto quando os minoritários tenham a obrigação e sejam capazes de cobrir esses prejuízos. Se a filial subsequentemente reportar lucros, o Grupo apropria todos os lucros até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

É utilizado o método de compra para contabilizar a aquisição das subsidiárias. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data de aquisição, mais os custos directamente atribuíveis à aquisição. Os activos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são mensurados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses minoritários. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do Grupo dos activos identificáveis adquiridos é registado como goodwill. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente na Demonstração de Resultados (ver Nota 2.6).

As transacções internas, saldos e ganhos não realizados em transacções entre empresas do grupo são eliminadas. As perdas não realizadas são também eliminadas, excepto se a transacção revelar evidência de imparidade de um activo transferido. As políticas contabilísticas de subsidiárias são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adoptadas pelo Grupo.

## 2.3 Relato por segmentos

Um segmento de negócio é um grupo de activos e operações envolvidos no fornecimento de produtos ou serviços sujeitos a riscos e benefícios que são diferentes de outros segmentos de negócio. Um segmento geográfico está envolvido em fornecer produtos ou serviços num ambiente económico particular que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos segmentos que operam em outros ambientes económicos.

## 2.4 Conversão cambial

### **(a) Moeda Funcional e de Apresentação**

Os elementos incluídos nas Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera ("A moeda funcional"). As Demonstrações Financeiras consolidadas são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

### **(b) Transacções e Saldos**

As transacções em moedas diferentes do euro são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da liquidação das transacções e da conversão pela taxa à data do balanço dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda diferente do euro, são reconhecidos na Demonstração dos Resultados, excepto se qualificarem como coberturas de fluxos de caixa, ou como cobertura de investimento líquido, casos em que são registados em capital próprio.

As diferenças de conversão em elementos não monetários, tais como investimentos detidos ao justo valor através de resultados, são reportadas como parte dos ganhos ou perdas do justo valor. As diferenças de conversão em elementos não monetários, tais como investimentos classificados como activos financeiros disponíveis para venda, são incluídas na reserva de justo valor nos capitais próprios.

### **(c) Empresas do Grupo**

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tendo divisas de uma economia hiper-inflacionária) que possuam uma moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidas para a moeda de apresentação como segue:

- (i) Os activos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data das Demonstrações Financeiras;

(ii) Os rendimentos e os gastos de cada Demonstração de Resultados são convertidos pela taxa média de câmbio (a não ser que a taxa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas em vigor nas datas das transacções, sendo neste caso os rendimentos e os gastos convertidos pelas taxas de câmbio em vigor nas datas das transacções); e

(iii) As diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como componente separada no Capital Próprio.

Na consolidação, as diferenças de câmbio resultantes da conversão do investimento líquido em entidades estrangeiras, de empréstimos e de outros instrumentos financeiros designados como cobertura de tais investimentos, são levadas aos capitais próprios. Quando uma operação estrangeira é vendida, essas diferenças de câmbio são reconhecidas na Demonstração de Resultados como parte do ganho ou perda na venda.

O goodwill e ajustamentos ao justo valor resultantes da aquisição de uma entidade estrangeira são tratados como activos ou passivos da entidade estrangeira e convertidos à taxa de câmbio da data de encerramento.

## 2.5 Activos Fixos Tangíveis

Os edifícios e outras construções compreendem essencialmente as despesas com obras em propriedade alheia, nomeadamente decorrentes da instalação de lojas de restauração.

Os activos fixos tangíveis são apresentados ao custo de aquisição líquido das respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

O custo histórico inclui todos os dispêndios directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como activos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluirão para a empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

A depreciação dos activos é calculada pelo método da linha recta, de forma a alocar o seu custo ao seu valor residual, em função da sua vida útil estimada, como segue:

|                                  |            |
|----------------------------------|------------|
| - Edifícios e outras contruções: | 12-50 anos |
| - Equipamentos:                  | 10 anos    |
| - Ferramentas e utensílios:      | 4 anos     |
| - Viaturas:                      | 5 anos     |

|                                  |         |
|----------------------------------|---------|
| - Equipamento administrativo     | 10 anos |
| - Outras imobilizações corpóreas | 5 anos  |

Os valores residuais dos activos e as vidas úteis são revistas e ajustadas, se necessário, na data do balanço.

Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do activo, procede-se imediatamente ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado (Nota 2.7).

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do activo, e são reconhecidos como outros proveitos operacionais ou outros custos operacionais na demonstração dos resultados. Quando são vendidos bens reavaliados, o montante incluído em outras reservas é transferido para lucros retidos.

## 2.6 Activos Intangíveis

### **a) Goodwill**

O goodwill representa o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos activos e passivos identificáveis da subsidiária/associada na data de aquisição. O goodwill de aquisições de subsidiárias é incluído nos activos intangíveis. O goodwill de aquisições de associadas é incluído em investimentos em associadas. O goodwill é sujeito a testes de imparidade, numa base anual e é apresentado ao custo, deduzido de perdas de imparidade acumuladas. Ganhos ou perdas decorrentes da venda de uma entidade incluem o valor do goodwill referente à mesma.

O goodwill é alocado às unidades geradoras de fluxos de caixa para realização dos testes de imparidade. Cada uma dessas unidades geradoras de fluxos de caixa representa o investimento do Grupo em cada um dos países em que opera por segmento de reporte primário (Nota 2.7).

### **b) Pesquisa e desenvolvimento**

Os dispêndios com pesquisa são reconhecidos como gastos quando incorridos. Os custos incorridos em projectos de desenvolvimento (relativos ao design e teste de novos produtos ou melhoramentos em produtos existentes) são reconhecidos como activos intangíveis quando for provável que o projecto será um sucesso, considerando a sua viabilidade comercial e tecnológica e os custos possam ser mensurados com fiabilidade. Outros dispêndios com desenvolvimento são reconhecidos como gasto quando incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como gasto não são reconhecidos como um activo em períodos subsequentes. Os custos de desenvolvimento com vida útil finita que tenham sido capitalizados são amortizados desde o início da produção comercial do produto numa base de linha recta pelo período do seu benefício esperado, não excedendo cinco anos.

### **c) Software**

O custo de aquisição de licenças de software é capitalizado e compreende todos os custos incorridos para a aquisição e para colocar o software disponível para utilização. Esses custos são amortizados durante o período de vida útil estimado (5 anos).

Os custos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de software são reconhecidos como gastos quando incorridos. Os custos directamente associados à produção de software identificável e único controlado pelo Grupo e que irá, provavelmente, gerar benefícios económicos futuros superiores aos custos, para além de um ano, são reconhecidos como activos intangíveis. Os custos directos incluem os custos com pessoal no desenvolvimento do software e a quota-parte de gastos gerais relevantes.

Custos de desenvolvimento de software reconhecidos como activos são amortizados durante a sua vida útil estimada (não excedendo 5 anos).

### **d) Concessões e direitos territoriais**

As concessões e direitos territoriais são apresentados ao custo histórico. As concessões e direitos territoriais têm uma vida útil finita, associada aos períodos contratuais, e são apresentadas ao custo menos amortizações acumuladas.

| <b>Direitos Territoriais</b> | <b>Nº anos</b> |
|------------------------------|----------------|
| Pans & Company               | 10             |
| Burguer King                 | 20             |

  

| <b>Direitos de Concessão</b>      | <b>Nº anos</b> |
|-----------------------------------|----------------|
| Área Serviços da Lusoponte        | 33             |
| Marina Expo                       | 28             |
| Área Serviço Repsol 2ª Circular   | 28             |
| Área Serviço do Fogueteiro        | 16             |
| Marina de Portimão                | 60             |
| Área de serviço A8 Torres Vedras  | 20             |
| Área Serviço Aeroporto            | 20             |
| Pizza Hut Setúbal                 | 14             |
| Pizza Hut e Pasta Caffé Cais Gaia | 20             |
| Área de Serviço A5 Oeiras         | 12             |
| Área Serviço Modivas              | 28             |

## 2.7 Imparidade de activos

Os activos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais. Os activos sujeitos a amortização são revistos quanto a imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida na demonstração de resultados pelo montante do excesso da quantia escriturada do activo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um activo menos os gastos para venda e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os activos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

No caso dos activos corpóreos, cada loja foi identificada como sendo uma unidade geradora de caixa. Uma unidade geradora de caixa (UGC) é o grupo mais pequeno de activos que inclui o activo e que gera influxos de caixa provenientes do uso continuado, que sejam em larga medida independentes dos influxos de caixa de outros activos ou grupos de activos.

## 2.8 Investimentos Financeiros

O Grupo classifica os seus investimentos nas seguintes categorias: activos financeiros ao justo valor através de resultados, empréstimos concedidos e contas a receber, investimentos detidos até à maturidade e activos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende do objectivo de aquisição do investimento. Os gestores determinam a classificação no momento de reconhecimento inicial dos investimentos e reavaliam essa classificação em cada data de relato.

### **a) Activos financeiros ao justo valor através de resultados**

Esta categoria é subdividida em duas: activos financeiros detidos para negociação e aqueles que são designados ao justo valor através de resultados desde o seu início. Um activo financeiro é classificado nesta categoria se adquirido principalmente com o objectivo de venda a curto prazo ou se assim designado pelos gestores. Os derivados são também classificados como detidos para negociação, excepto se forem designados para cobertura. Os activos desta categoria são classificados como correntes se forem detidos para negociação ou sejam realizáveis no período de 12 meses após a data de balanço.

### **b) Empréstimos concedidos e contas a receber**

Os empréstimos concedidos e contas a receber são activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados num mercado activo. Eles são originados quando o Grupo fornece dinheiro, bens ou serviços directamente a um devedor, sem intenção de negociar a conta a receber. São incluídos nos activos correntes, excepto quanto a maturidades

superiores a 12 meses após a data do balanço, sendo nesse caso classificados como activos não-correntes. Empréstimos concedidos e contas a receber são incluídos no balanço em Contas a receber de clientes e outros devedores (Nota 2.10).

**c) Investimentos detidos até à maturidade**

Os investimentos detidos até à maturidade são activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas que os gestores do Grupo têm intenção e capacidade para os manter até à maturidade. Estão incluídos nos activos não-correntes, excepto aqueles cujo vencimento seja inferior a 12 meses desde a data do balanço, os quais são classificados como activos correntes.

**d) Activos financeiros disponíveis para venda**

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que são designados nesta categoria ou não são classificados em nenhuma das outras categorias. São incluídos em activos não correntes, excepto se os gestores entenderem alienar o investimento no prazo de 12 meses após a data do balanço.

As compras e vendas de investimentos são reconhecidas à data da transacção – a data em que o Grupo se compromete a comprar ou a vender o activo. Os investimentos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, adicionado dos custos de transacção, para todos os activos financeiros não reflectidos ao justo valor através de resultados. Os investimentos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa dos mesmos expiram ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da sua posse. Activos financeiros disponíveis para venda e os activos financeiros ao justo valor através de resultados são subsequentemente valorizados ao justo valor. Os empréstimos concedidos e contas a receber e os investimentos detidos até à maturidade são valorizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efectiva. Os ganhos e perdas realizadas ou não realizadas decorrentes de alterações do justo valor da categoria dos activos financeiros ao justo valor através de resultados, são incluídos na demonstração de resultados do período em que surgem. Os ganhos e perdas não realizadas, resultantes de alterações do justo valor de títulos não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos no capital próprio. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou se encontram em imparidade, os ajustamentos acumulados do justo valor são incluídos na demonstração de resultados como ganhos ou perdas de investimentos em títulos.

O justo valor de investimentos cotados é baseado nos preços correntes de mercado.

Se não há um mercado activo para um activo financeiro (e para títulos não cotados), o Grupo estabelece o justo valor usando técnicas de avaliação, as quais incluem o uso de transacções recentes entre partes independentes, referência a outros instrumentos que sejam substancialmente idênticos, análise do fluxo de caixa descontado e modelos refinados de preços de opções que reflectam as circunstâncias específicas de emissão.

O Grupo verifica em cada data de balanço se existe evidência objectiva de imparidade de um ou de um grupo de activos financeiros. No caso de títulos de capital próprio classificados como disponíveis para venda, um decréscimo significativo ou prolongado do justo valor abaixo do custo é determinante para saber se existe imparidade. Se existir tal evidência para activos financeiros disponíveis para venda, a perda acumulada – calculada pela diferença entre o custo de aquisição e o justo valor corrente, menos qualquer perda de imparidade desse activo financeiro reconhecida previamente em resultados – é retirada do capital próprio e reconhecida na demonstração de resultados. As perdas de imparidade de instrumentos de capital reconhecidas em resultados não são reversíveis na demonstração de resultados.

## 2.9 Existências

As existências são apresentadas ao mais baixo entre o custo e o valor líquido de realização. O custo é calculado utilizando o custo médio ponderado.

São excluídos os custos com empréstimos obtidos.

O valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos variáveis de venda.

## 2.10 Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efectiva, deduzido da provisão para imparidade. A provisão para imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objectiva de que o Grupo não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado à taxa de juro efectiva. O valor da provisão é reconhecido na demonstração de resultados.

## 2.11 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Empréstimos Obtidos.

## 2.12 Capital social

As acções ordinárias são classificadas no capital próprio. As acções preferenciais obrigatoriamente remíveis são classificadas no passivo (Nota 2.13).

Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, dos ingressos. Custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de novas acções ou opções ou à aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do preço de compra.

Quando alguma empresa do Grupo adquire acções da empresa-mãe (acções próprias), o pagamento que inclui os custos incrementais, directamente atribuíveis, (líquidos de impostos) é deduzido ao capital próprio atribuível aos detentores do capital da empresa até que as acções sejam canceladas, reemitidas ou alienadas. Quando tais acções são subsequentemente vendidas ou reemitidas, qualquer recebimento, líquido de custos de transacção directamente atribuíveis e de impostos, é reflectido no capital próprio dos detentores do capital da empresa.

## 2.13 Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transacção incorridos. Os empréstimos de médio e longo prazo são subsequentemente apresentados ao custo amortizado; qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transacção) e o valor amortizado é reconhecida na demonstração de resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efectiva.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, excepto se o Grupo possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## 2.14 Impostos diferidos

Os impostos diferidos são reconhecidos na globalidade, usando o método do passivo sobre diferenças temporárias provenientes da diferença entre a base fiscal de activos e passivos e os seus

valores nas demonstrações financeiras consolidadas. No entanto, se o imposto diferido surge pelo reconhecimento inicial de um activo ou passivo numa transacção que não seja uma concentração empresarial, que à data da transacção não afecta nem o resultado contabilístico nem o resultado fiscal, este não é contabilizado. Os impostos diferidos são determinados pelas taxas fiscais (e leis) decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e que se espera que sejam aplicáveis no período de realização do imposto diferido activo ou de liquidação do imposto diferido passivo.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária.

São reconhecidos impostos diferidos em diferenças temporárias originadas por investimentos em subsidiárias e associadas, excepto quando o Grupo seja capaz de controlar a tempestividade da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não se reverta no futuro previsível.

## 2.15 Provisões

As provisões para custos com reestruturação, contratos onerosos e reclamações judiciais são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados; seja provável que um exfluxo de recursos será necessário para liquidar a obrigação; e possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante da obrigação. As provisões para reestruturações incluem penalidades derivadas de rescisão de contratos de locação e pagamentos de indemnizações por cessação de contratos de trabalho dos empregados. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

Quando há um número de obrigações similares, a probabilidade de gerar um exfluxo é determinada em conjunto.

## 2.16 Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos e após eliminação das vendas internas. O rédito é reconhecido como segue:

### **a) Venda de bens – retalho**

A venda de bens é reconhecida quando o produto é vendido ao cliente. As vendas a retalho são normalmente efectuadas a dinheiro ou com cartão de débito/crédito. O rédito a reconhecer é o valor bruto da venda, incluindo honorários de utilização de cartões de débito/crédito a pagar pela

transacção. As vendas de bens a clientes, associadas a eventos ou congressos, são efectuadas mediante a negociação de prazos de recebimento definidos pela Administração.

**b) Prestação de serviços**

A prestação de serviços é reconhecida no período contabilístico em que os serviços são prestados, com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço.

**c) Juros**

A receita de juros é reconhecida numa base de proporcionalidade de tempo que tome em consideração o rendimento efectivo do activo. Quando uma conta a receber se encontra em imparidade, o Grupo reduz o seu valor contabilístico para o valor recuperável, sendo este igual ao valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do instrumento. O desconto continua a ser reconhecido como proveito financeiro.

**d) Royalties**

A receita com royalties é reconhecida segundo o regime do acréscimo, de acordo com a substância dos acordos relevantes.

**e) Dividendos**

A receita com os dividendos é reconhecida quando se estabelece o direito dos accionistas receberem os dividendos.

## 2.17 Locações

As locações são classificadas como locações operacionais se uma parcela significativa dos riscos e benefícios inerentes à posse for retida pelo locador. Os pagamentos efectuados em locações operacionais (deduzidos de eventuais incentivos recebidos do locador) são reflectidos na demonstração de resultados pelo método da linha recta, pelo período da locação.

Locações de activos tangíveis onde o Grupo tem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade são classificadas como locações financeiras. As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do activo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. As obrigações da locação, líquidas de encargos financeiros são incluídas em Outros passivos a longo prazo, excepto a respectiva componente de curto prazo. A parcela dos juros é levada a gastos financeiros no período da locação de forma a produzir uma taxa constante periódica de juros sobre a dívida remanescente em cada período. As imobilizações corpóreas adquiridas através de locações financeiras são depreciadas pelo menor entre o período de vida útil do activo e o prazo da locação.

## 2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos aos detentores do capital é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo no período em que os dividendos são aprovados pelos accionistas.

## 2.19 Transição

As contas de 2004 foram corrigidas de acordo com a IFRS -1 “Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro”. As opções tomadas foram as seguintes:

### **Isenções facultativas na informação retrospectiva**

A- Concentração de actividades empresariais e perímetro de consolidação

O Grupo optou por não aplicar retrospectivamente a IFRS 3. A quantia escriturada de goodwill, no balanço de abertura de acordo com as IFRS's, corresponde à quantia escriturada segundo os PCGA anteriores à data da transição, deduzida do montante relativo aos ajustamentos de perdas por imparidade, de acordo com a IAS 36.

B- Justos valores como custo

De acordo com os PCGA anteriores, os activos fixos tangíveis encontravam-se valorizados ao custo histórico, tendo sofrido uma reavaliação, baseada em critérios fiscais, em 1992.

C- Planos de benefícios de reforma

Não aplicável.

D- Diferenças cambiais acumuladas (reservas de conversão cambial)

São apresentadas em reservas livres.

E- Instrumentos financeiros compostos

Não aplicável.

F- Activos e passivos de subsidiárias e joint ventures

Não aplicável.

G- Designação de instrumentos financeiros reconhecidos

Não aplicável.

**Excepções à aplicação retrospectiva de outras IFRS**

A- Desreconhecimento de activos financeiros e passivos financeiros

Não aplicável

B- Contabilização de cobertura

Não aplicável

C- Estimativas

As estimativas reconhecidas segundo os anteriores PCGA não foram alteradas dado que não estavam erradas.

A adopção de IFRS 3 e IAS 36 (revistos em 2004) resultou numa alteração da política contabilística para o Goodwill. Até 31 de Dezembro de 2003, o Goodwill era:

- amortizado linearmente durante um período de 5 a 20 anos; e
- avaliado a cada data de balanço para as indicações de imparidade.

De acordo com as disposições da IFRS 3:

- o Grupo terminou a amortização do Goodwill a partir de 1 de Janeiro de 2004;
- as amortizações acumuladas a 1 de Janeiro de 2004 foram eliminadas.

Para o ano terminado em 31 de Dezembro de 2004 em diante, a imparidade do Goodwill é testada anualmente.

Na sequência da adopção da IAS 38 (também revista em 2004) referente aos Activos Intangíveis, o Grupo reapreciou a vida útil dos seus bens intangíveis. Não resultaram ajustamentos desta reapreciação.

### **3. Informações relativas às empresas incluídas na consolidação e outras**

#### **3.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Junho de 2005 e 2004 são as seguintes:**

| <b>Firma</b>                                       | <b>Sede</b>          | <b>% Participação</b> |             |
|--|----------------------|-----------------------|-------------|
|  |                      | <b>2005</b>           | <b>2004</b> |
| <b><u>Empresa mãe</u></b>                          |                      |                       |             |
| Ibersol SGPS, S.A.                                 | Porto                | mãe                   | mãe         |
| <b><u>Empresas filiais</u></b>                     |                      |                       |             |
| Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.              | Porto                | 100,00%               | 100,00%     |
| Ibersande Restauração, S.A.                        | Porto                | 80,00%                | 80,00%      |
| Santo Amaro Café, S.A.                             | Lisboa               | 100,00%               | 100,00%     |
| Ibersol Madeira Restauração, S.A.                  | Funchal              | 100,00%               | 100,00%     |
| Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.                | Porto                | 100,00%               | 100,00%     |
| Iberking Restauração, S.A.                         | Porto                | 100,00%               | 100,00%     |
| Iber' Aki Restauração, S.A.                        | Porto                | 85,00%                | 85,00%      |
| Restmon Portugal, Lda                              | Lisboa               | 60,00%                | 60,00%      |
| Vidisco, S.L.                                      | Pontevedra - Espanha | 100,00%               | 80,33%      |
| Pasta Caffe. S.L.U.                                | Pontevedra - Espanha | 100,00%               | 100,00%     |
| Inverpeninsular, S.L.                              | Pontevedra - Espanha | 100,00%               | 100,00%     |
| Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.             | Porto                | 100,00%               | 100,00%     |
| Ferro e Ferro, Lda.                                | Setúbal              | 100,00%               | 100,00%     |
| Azurebi SGPS, S.A.                                 | Porto                | 100,00%               | 100,00%     |
| Ibersol Restaurants Internacional, Ltd.            | Bristol - UK         | 100,00%               | 100,00%     |
| Charlotte Develops, SL                             | Madrid-Espanha       | 100,00%               | 100,00%     |
| <b><u>Outras filiais</u></b>                       |                      |                       |             |
| a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE | Porto                | 100,00%               | 100,00%     |
| b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas  | Vigo                 | 100,00%               | 100,00%     |

a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 que funcionou no decorrer do 1º semestre do ano como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral, conforme indicado na Nota 2.2.a).

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

#### **3.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação**

##### **3.2.1. Aquisições**

No primeiro semestre do exercício de 2005 não houve lugar a aquisição de subsidiárias.

### **3.2.2. Alienações**

No primeiro semestre do exercício 2005 não ocorreram alienações de subsidiárias.

### **4. Factos não usuais e não recorrentes e sazonalidade**

Nos primeiros seis meses do exercício de 2005 não se registaram quaisquer factos não usuais.

A sazonalidade do Negócio de restauração é caracterizada por picos de vendas nos meses de Julho, Agosto e Dezembro o que conduz a que o 2º semestre apresente maior actividade que o 1º semestre. No período que compreende os seis primeiros meses do ano, as vendas são cerca de 45% do volume anual e, por efeito da diluição dos custos fixos com o aumento da actividade, o resultado operacional representa cerca de 30%.

### **5. Activos fixos tangíveis**

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

|                            | Terrenos e edifícios | Equipamentos      | Ferramentas e utensílios | Outras Imob. corpóreas | Imobilizado em curso | Total             |
|----------------------------|----------------------|-------------------|--------------------------|------------------------|----------------------|-------------------|
| <b>30 de Junho de 2005</b> |                      |                   |                          |                        |                      |                   |
| Valor líquido inicial      | 47,027,819           | 18,501,079        | 428,468                  | 1,678,684              | 1,052,134            | 68,688,184        |
| Adições                    | 3,579,745            | 2,254,923         | 114,139                  | 262,486                | 313,394              | 6,524,687         |
| Diminuições                | 221,337              | 135,560           | 905                      | 8,594                  | 54,868               | 421,264           |
| Transferências             | 449,090              | 250               |                          | 910                    | -450,250             | 0                 |
| Depreciação exercício      | 668,282              | 1,717,402         | 117,014                  | 328,900                | -                    | 2,831,598         |
| Imparidade Exercício       | -                    | -                 | -                        | -                      | -                    | 0                 |
| <b>Valor líquido final</b> | <b>50,167,035</b>    | <b>18,903,290</b> | <b>424,688</b>           | <b>1,604,586</b>       | <b>860,410</b>       | <b>71,960,009</b> |
| <b>30 de Junho de 2005</b> |                      |                   |                          |                        |                      |                   |
| Custo                      | 59,274,462           | 39,074,764        | 2,952,692                | 5,334,882              | 860,410              | 107,497,210       |
| Depreciação acumulada      | 7,097,066            | 19,457,671        | 2,508,258                | 3,688,747              | -                    | 32,751,742        |
| Imparidade Acumulada       | 2,010,361            | 713,803           | 19,746                   | 41,549                 | -                    | 2,785,459         |

Edifícios e Outras Construções no valor de 954.232 € (953.541 em 2004) estão dados em garantia de empréstimos bancários (Nota 15).

### **6. Activos Intangíveis**

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

|                            | Goodwill          | Trespasses     | Marcas e licenças | Despesas de Desenvolvimento | Propriedade Industrial | Imobilizado em curso | Total             |
|----------------------------|-------------------|----------------|-------------------|-----------------------------|------------------------|----------------------|-------------------|
| <b>30 de Junho de 2005</b> |                   |                |                   |                             |                        |                      |                   |
| Valor líquido inicial      | 11,368,990        | 891,912        | 1,740,813         | 113,142                     | 2,287,883              | 65,311               | 16,468,051        |
| Diferenças cambiais        | -                 | -              | -                 | -                           | -                      | -                    | 0                 |
| Adições                    | 2,063,710         | -              | 260,606           | -                           | 59,328                 | 29,928               | 2,413,572         |
| Diminuições                | -                 | -              | -                 | -                           | -                      | 4,988                | 4,988             |
| Encargo com Imparidade     | 23,082            | -              | -                 | -                           | -                      | -                    | 23,082            |
| Amortização do exercício   | -                 | 20,145         | 535,457           | 36,470                      | 112,369                | -                    | 704,441           |
| <b>Valor líquido final</b> | <b>13,409,618</b> | <b>871,767</b> | <b>1,465,962</b>  | <b>76,672</b>               | <b>2,234,842</b>       | <b>90,251</b>        | <b>18,149,112</b> |
| <b>30 de Junho de 2005</b> |                   |                |                   |                             |                        |                      |                   |
| Custo                      | 17,163,105        | 1,377,758      | 20,475,097        | 521,932                     | 4,392,764              | 90,251               | 44,020,907        |
| Imparidade acumulada       | 4,086,656         | 15,159         | 8,256,653         | -                           | -4,211                 | -                    | 12,354,257        |
| Amortização acumulada      | -333,169          | 490,832        | 10,752,482        | 445,260                     | 2,162,133              | -                    | 13,517,538        |
| <b>Valor líquido</b>       | <b>13,409,618</b> | <b>871,767</b> | <b>1,465,962</b>  | <b>76,672</b>               | <b>2,234,842</b>       | <b>90,251</b>        | <b>18,149,112</b> |

### **Testes de imparidade do goodwill**

O goodwill é distribuído pelas unidades geradoras de fluxos (CGUs) do Grupo identificadas de acordo com o país da operação e o segmento de negócio.

Apresenta-se abaixo um resumo do goodwill distribuído por segmento:

|          | <u>Jun-05</u>     | <u>Dez-04</u>     |
|----------|-------------------|-------------------|
| Portugal | 4,276,872         | 4,299,960         |
| Espanha  | <u>9,132,746</u>  | <u>7,069,036</u>  |
|          | <b>13,409,618</b> | <b>11,368,996</b> |

O goodwill em Espanha refere-se à participação de 100% no capital da Vidisco. O aumento, em 2005, no montante de 2.063.710 euros, foi gerado na aquisição de cerca de 20% do capital efectuada no primeiro semestre.

O valor recuperável de uma CGU é determinado com base nos cálculos do valor de uso. Esses cálculos utilizam projecções de fluxos de caixa baseadas em orçamentos financeiros aprovados pelos gestores, cobrindo um período de 5 anos.

As previsões têm vindo a ser utilizadas para a análise de cada CGU do segmento de negócio. Os gestores determinam a margem bruta orçada com base na performance passada e nas suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de crescimento média ponderada utilizada é consistente com as previsões incluídas nos relatórios do sector. As taxas de desconto utilizadas são antes de impostos e reflectem riscos específicos relacionados com os segmentos relevantes.

### **7. Activos financeiros disponíveis para venda**

|   | <b>Junho 05</b>  | <b>Dezembro 04</b> |
|---|------------------|--------------------|
| Adiantamentos por conta Investimentos Financeiros (1) | 3,790,712        | 3,190,712          |
| Outros activos financeiros                            | 267,023          | 270,011            |
|   | <b>4,057,735</b> | <b>3,460,723</b>   |
| Perdas de imparidade acumuladas (1)                   | 1,870,000        | 1,870,000          |
|   | <b>2,187,735</b> | <b>1,590,723</b>   |

(1) Inclui um valor adiantado no montante de 3.018.628 euros, para aquisição de uma sociedade que explora um conjunto de restaurantes em Espanha, cuja negociação ainda não foi concluída e que entretanto registou uma perda de valor de 1.870.000 euros.

## 8. Outros Activos não correntes

O detalhe dos outros activos não correntes em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004, é o seguinte:

### OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

|                                     | <b>Junho 05</b> | <b>Dezembro 04</b> |
|-------------------------------------|-----------------|--------------------|
| Clientes e outros devedores         | 208,498         | 223,579            |
| <b>Outros activos não correntes</b> | <b>208,498</b>  | <b>223,579</b>     |
| Perdas de imparidade acumuladas     | -               | -                  |
|                                     | 208,498         | 223,579            |

## 9. Outros activos correntes

O detalhe dos outros activos correntes em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004, é o seguinte:

### OUTROS ACTIVOS CORRENTES

|                                 | <b>Junho 05</b>   | <b>Dezembro 04</b> |
|---------------------------------|-------------------|--------------------|
| Clientes                        | 2,738,705         | 3,980,328          |
| Estado e outros entes públicos  | 2,236,079         | 2,469,660          |
| Outros devedores                | 4,122,442         | 3,684,443          |
| Adiantamentos a fornecedores    | 126,826           | 22,223             |
| Acréscimos de proveitos         | 992,208           | 909,795            |
| Custos diferidos                | 2,282,125         | 1,379,910          |
| <b>Outros activos correntes</b> | <b>12,498,385</b> | <b>12,446,359</b>  |
| Perdas de imparidade acumuladas | 549,459           | 549,459            |
|                                 | <b>11,948,926</b> | <b>11,896,900</b>  |

## **10. Impostos diferidos**

### **10.1. Impostos diferidos passivos**

O detalhe dos passivos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

| <b>Impostos diferidos passivos</b>                                   | <b>Junho 05</b>  | <b>Dezembro 04</b> |
|--|------------------|--------------------|
| Homogeneização de amortizações                                       | 6,575,979        | 6,217,229          |
| Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente | -781,121         | -929,022           |
| Anulação de imobilizações incorpóreas                                | -164,024         | -218,646           |
|  | <b>5,630,834</b> | <b>5,069,561</b>   |

### **10.2. Impostos diferidos activos**

O detalhe dos activos por impostos diferidos em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

| <b>Impostos diferidos activos</b> | <b>Junho 05</b>  | <b>Dezembro 04</b> |
|-----------------------------------|------------------|--------------------|
| Prejuízos fiscais reportáveis     | 3,026,976        | 3,571,494          |
|                                   | <b>3,026,976</b> | <b>3,571,494</b>   |

O Grupo não reconheceu, por razões de prudência, impostos diferidos activos no valor de 119.483 (2004: 165.911) referentes a prejuízos fiscais de 435.285 (2004: 611.556) que podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros.

## **11. Provisões para riscos e encargos**

As provisões para riscos e encargos no montante de 15.393 euros não sofreram alterações no período e destinam-se à cobertura de riscos com processos judiciais.

## **12. Caixa e equivalentes de caixa**

Em 30 de Junho de 2005 e em 31 de Dezembro de 2004 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

|  | <u><b>Junho 05</b></u> | <u><b>Dezembro 04</b></u> |
|--|------------------------|---------------------------|
| Numerário  | 275.222                | 234.750                   |
| Depósitos bancários  | 2.071.996              | 2.842.159                 |
| Aplicações de tesouraria   | <u>1.788.659</u>       | <u>2.724.662</u>          |
| Caixa e equivalentes de caixa no balanço                         | 4.135.877              | 5.801.571                 |
| Descobertos bancários  | 5.437.197              | 5.777.272                 |
| Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa | <u>-1.301.320</u>      | <u>24.299</u>             |

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de empréstimos bancários.

### **13. Capital Social**

Em 30 de Junho de 2005, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 20.000.000 acções ao portador com o valor nominal unitário de 1 euro e está totalmente subscrito e realizado.

A empresa adquiriu 7.417 acções próprias através da compra na bolsa de valores de Lisboa nos primeiros seis meses de 2005. O montante pago para aquisição das acções, líquido de impostos, foi de 39.306,60 € e foi deduzido ao capital próprio. As acções são detidas como acções próprias. A empresa tem o direito de revender estas acções numa data posterior. Todas as acções emitidas pela empresa estão totalmente realizadas.

Em 20 de Janeiro de 2005, a empresa procedeu à venda de 10.000 acções próprias na bolsa de valores de Lisboa pelo montante de 51.409,87 euros, líquido de impostos.

No final do período a sociedade detinha 1.372.131 acções próprias pelo valor de aquisição de 5.231.968 euros.

### **14. Interesses minoritários**

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de Junho de 2005 foram os seguintes:

|   | <b>Junho 05</b>      |
|---|----------------------|
| <b>Saldo inicial em 1 de Janeiro</b>                              | 1.591.339            |
| Aumento de participações em filiais                               | -444.130             |
| Variações de capitais próprios das empresas filiais               | 38.353               |
| Variação resultante da conversão cambial                          | -                    |
| <br>Resultado do exercício atribuível aos interesses minoritários | <br><u>148.740</u>   |
| <br><b>Saldo final em 30 de Junho</b>                             | <br><u>1.334.302</u> |

## 15. Empréstimos

Em 30 de Junho de 2005 e em 31 de Dezembro de 2004 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

|                                 | <b>Junho 05</b>       | <b>Dezembro 04</b>    |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Não corrente</b>             |                       |                       |
| Empréstimos bancários           | 12.569.549            | 15.233.279            |
|                                 | <u>12.569.549</u>     | <u>15.233.279</u>     |
| <br><b>Corrente</b>             |                       |                       |
| Descobertos bancários (Nota 12) | 5.437.197             | 5.777.272             |
| Empréstimos bancários           | 4.958.887             | 4.938.315             |
| Obrigações e outros empréstimos |                       | -                     |
|                                 | <u>10.396.084</u>     | <u>10.715.587</u>     |
| <br><b>Total empréstimos</b>    | <br><u>22.965.633</u> | <br><u>25.948.866</u> |

Os empréstimos incluem passivos com garantias (empréstimos bancários) no valor de 253.587€ (2004: 316.951). Os empréstimos bancários têm como garantia os edifícios do Grupo (Nota 5).

A maturidades dos empréstimos não correntes é a seguinte:

|                  | <b>2005</b>       | <b>2004</b>       |
|------------------|-------------------|-------------------|
| entre 1 e 2 anos | 10.072.468        | 10.242.159        |
| entre 2 e 5 anos | 2.479.425         | 4.955.808         |
| > 5 anos         | <u>17.656</u>     | <u>35.312</u>     |
|                  | <u>12.569.549</u> | <u>15.233.279</u> |

## 16. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004 a rubrica “Outros passivos não correntes” pode ser detalhada como segue:

|  | <u><b>30-06-2005</b></u> | <u><b>31-12-2004</b></u> |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Fornecedores de imobilizado financeiro | 1,027,104                | -                        |
| Fornecedores locação financeira        | 2,734,882                | 2,599,221                |
| Outros credores                        | 427,067                  | 994,158                  |
|  | <hr/> <u>4,189,053</u>   | <hr/> <u>3,593,379</u>   |

## **17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

Em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

|   | <u><b>30-06-2005</b></u> | <u><b>31-12-2004</b></u> |
|---|--------------------------|--------------------------|
| Fornecedores c/c                                  | 15.572.295               | 15.361.410               |
| Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | 806.786                  | 1.514.876                |
| Fornecedores de imobilizado c/c                   | 5.099.996                | 3.607.828                |
| Outros credores                                   | 703.628                  | 648.688                  |
| Estado e outros entes públicos                    | 2.156.915                | 3.481.058                |
| Acréscimos de custos                              | 6.891.610                | 6.727.633                |
| Proveitos diferidos                               | 5.570.801                | 2.014.000                |
|   | <hr/> <u>36.802.031</u>  | <hr/> <u>33.355.493</u>  |

Os Passivos de Locações Financeiras podem ser apresentados da seguinte forma:

|   | <b>Jun-05</b>          | <b>Dez-04</b>          |
|---|------------------------|------------------------|
| Capital em dívida:  |                        |                        |
| Até 1 ano   | 2,367,621              | 1,869,087              |
| Mais de 1 ano e até 5 anos                                      | 2,734,882              | 2,599,221              |
| Valor presente das dívidas de contratos de locações financeiras | <hr/> <u>5,102,503</u> | <hr/> <u>4,468,308</u> |

O total das rendas vincendas associadas aos contratos de locação financeira ascendem a 5.398.502 euros, sendo o valor correspondente aos encargos financeiros vincendos de 295.999.

## **18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de seis meses findo em 30 de Junho de 2005 e 2004 são detalhados como segue:

|                  | <b>Junho 05</b>  | <b>Junho 04</b>  |
|------------------|------------------|------------------|
| Imposto corrente | 239.664          | 414.906          |
| Imposto diferido | <u>1.105.790</u> | <u>1.114.962</u> |
|                  | <b>1.345.454</b> | <b>1.529.868</b> |

## 19. Resultado por acção

### Básico

O resultado básico por acção é calculado dividindo o lucro atribuível aos accionistas pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas durante o período, excluindo as acções ordinárias adquiridas pela empresa e detidas como acções próprias (nota 13).

|   | <b>Jun-05</b>     | <b>Jun-04</b>     |
|---|-------------------|-------------------|
| Lucro atribuível aos detentores do capital            | <u>3.235.100</u>  | <u>3.116.837</u>  |
| Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas | <u>18.628.619</u> | <u>19.186.333</u> |
| Resultado básico por acção (€ por acção)              | <u>0,17</u>       | <u>0,16</u>       |

Dado não haver direitos de voto potenciais o resultado básico é igual ao resultado diluído.

## 20. Contingências

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio. Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 de Junho de 2005, as responsabilidades das empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

|                     | <b>Jun-05</b> | <b>Dez-04</b> |
|---------------------|---------------|---------------|
| Garantias prestadas | 38.268        | 73.887        |
| Garantias bancárias | 1.532.420     | 1.724.756     |

Existem ainda na Vidisco hipotecas de garantias a empréstimos cujo saldo à data é de 316.951 euros.

## **21. Dividendos**

Na Assembleia Geral Anual de 15 de Abril de 2005 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,055 (0,055 euros em 2004) euros por acção, os quais foram pagos em 16 de Maio de 2005 correspondendo a um valor total de 1.024.574 euros (1.057.680 euros em 2004).

## **22. Informação por segmentos**

### **Formato de Relato Principal – segmentos de negócio**

O Grupo opera em duas grandes áreas geográficas, apesar de serem geridos à escala nacional.

A sede do Grupo – onde está também localizada a maior empresa operacional é em Portugal. A área de actividade é a restauração.

O Grupo considera que a actividade desenvolvida na área de restauração é suficientemente homogénea, pelo que o segmento de negócio a apresentar terá por base a dispersão geográfica da mesma:

- (1) Portugal;
- (2) Espanha.

As vendas são distribuídas com base no país em que se localiza o cliente.

Os resultados por segmento de exercício findo em 30 de Junho de 2004 são:

|  | <b>Portugal</b>   | <b>Espanha</b>   | <b>Grupo</b>      |
|--|-------------------|------------------|-------------------|
| Restauração                                      | 55,045,297        | 6,909,758        | 61,955,055        |
| Mercadorias                                      | 844,045           | 1,429,390        | 2,273,435         |
| Prestação de Serviços                            | 121,772           | 404,693          | 526,465           |
| <b>Volume de Negócio por Segmento</b>            | <b>56,011,114</b> | <b>8,743,841</b> | <b>64,754,955</b> |
|  |                   |                  |                   |
| Resultado operacional                            | 5,514,835         | -138,882         | 5,375,953         |
| Gastos financeiros líquidos                      | -514,810          | -18,617          | -533,427          |
| <b>Lucro antes de imposto sobre o rendimento</b> | <b>5,000,025</b>  | <b>-157,499</b>  | <b>4,842,526</b>  |
|  |                   |                  |                   |
| Imposto sobre o rendimento                       | 1,586,347         | -56,479          | 1,529,868         |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>            | <b>3,413,678</b>  | <b>-101,020</b>  | <b>3,312,658</b>  |

Os resultados por segmento do exercício findo em 30 de Junho de 2005 são:

|  | <b>Portugal</b>   | <b>Espanha</b>   | <b>Grupo</b>      |
|--|-------------------|------------------|-------------------|
| Restauração                                      | 55.206.687        | 7.394.648        | 62.601.335        |
| Mercadorias                                      | 751.600           | 1.401.751        | 2.153.351         |
| Prestação de Serviços                            | 148.673           | 456.665          | 605.338           |
| <b>Volume de Negócio por Segmento</b>            | <b>56.106.960</b> | <b>9.253.064</b> | <b>65.360.024</b> |
| Resultado operacional                            | 4.549.280         | 635.758          | 5.185.038         |
| Gastos financeiros líquidos                      | -435.949          | -19.795          | -455.744          |
| Quota-parte do lucro de associadas (Nota 8)      | -                 | -                | -                 |
| <b>Lucro antes de imposto sobre o rendimento</b> | <b>4.113.331</b>  | <b>615.963</b>   | <b>4.729.294</b>  |
| Imposto sobre o rendimento                       | 1.262.197         | 83.257           | 1.345.454         |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>            | <b>2.851.134</b>  | <b>532.706</b>   | <b>3.383.840</b>  |

As transferências ou transacções entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

### **23. Eventos subsequentes**

Não existem acontecimentos subsequentes a 30 de Junho de 2005 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

### **24. Aprovação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 26 de Setembro de 2005,

### **25. Primeira Aplicação dos “International Financial Reporting Standards”**

#### **Reconciliação do Capital Próprio à data da transição, bem como do resultado do exercício de 2004**

O Grupo adoptou as Normas Internacionais de Relato Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS) em 2005, aplicando para o efeito o IFRS 1 – “First Time Adoption of International Financial Reporting Standards”, sendo a data de transição para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras 1 de Janeiro de 2004.

O efeito, no Balanço em 1 de Janeiro de 2004, da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal (“POC”) para as demonstrações financeiras reexpressas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiros (IFRS) em vigor pode ser detalhada como segue:

**Reconciliação do Balanço a 01 Janeiro de 2004  
(valores expressos em euros)**

|  | <b>POC</b>         | <b>Efeitos da transição para IFRS</b> | <b>IFRS</b>        |
|--|--------------------|---------------------------------------|--------------------|
| <b>Activo</b>  |                    |                                       |                    |
| <b>Não corrente</b>  |                    |                                       |                    |
| Activos Fixos Tangíveis  | 68.561.192         | -3.237.423                            | 65.323.769         |
| Goodwill   | 9.948.058          | -1.270.961                            | 8.677.097          |
| Activos Intangíveis  | 7.741.386          | -1.727.656                            | 6.013.730          |
| Impostos diferidos activos   | 4.879.629          |                                       | 4.879.629          |
| Activos financeiros disponíveis para venda                         | 3.902.807          |                                       | 3.902.807          |
| Outros activos não correntes                                       | 15.000             |                                       | 15.000             |
| <b>Total dos activos não correntes</b>                             | <b>95.048.072</b>  | <b>-6.236.040</b>                     | <b>88.812.032</b>  |
| <b>Correntes</b>   |                    |                                       |                    |
| Existências  | 2.570.039          |                                       | 2.570.039          |
| Activos financeiros disponíveis para venda                         | -                  |                                       | 0                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                                      | 3.505.451          |                                       | 3.505.451          |
| Outros activos correntes   | 13.012.013         |                                       | 13.012.013         |
| <b>Total dos activos correntes</b>                                 | <b>19.087.503</b>  | <b>0</b>                              | <b>19.087.503</b>  |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>   | <b>114.135.575</b> | <b>-6.236.040</b>                     | <b>107.899.535</b> |
| <b>Capital próprio e passivo</b>                                   |                    |                                       |                    |
| Capital  | 20.000.000         |                                       | 20.000.000         |
| Acções próprias - Valor Nominal                                    | -802.437           |                                       | -802.437           |
| Acções próprias - Descontos e prémios                              | -1.808.702         |                                       | -1.808.702         |
| Diferenças de Consolidação   | 134.100            |                                       | 134.100            |
| Reservas   | 17.416.284         | -4.128.799                            | 13.287.485         |
| Resultado Líquido do Exercício                                     | 6.071.962          |                                       | 6.071.962          |
| <b>Subtotal</b>  | <b>41.011.207</b>  | <b>-4.128.799</b>                     | <b>36.882.408</b>  |
| <b>Interesses minoritários</b>                                     | <b>1.433.134</b>   | <b>-342.806</b>                       | <b>1.090.328</b>   |
| <b>Total do capital próprio</b>                                    | <b>42.444.341</b>  | <b>-4.471.605</b>                     | <b>37.972.736</b>  |
| Empréstimos  | 20.576.447         |                                       | 20.576.447         |
| Impostos diferidos passivos  | 5.200.477          | -1.365.397                            | 3.835.080          |
| Provisões para outros riscos e encargos                            | 1.392.167          | -399.038                              | 993.129            |
| Outros passivos não correntes                                      | 3.218.036          |                                       | 3.218.036          |
| <b>Total dos passivos não correntes</b>                            | <b>30.387.127</b>  | <b>-1.764.435</b>                     | <b>28.622.692</b>  |
| Empréstimos  | 7.670.022          |                                       | 7.670.022          |
| Outros passivos correntes  | 33.634.085         |                                       | 33.634.085         |
| <b>Total dos passivos correntes</b>                                | <b>41.304.107</b>  | <b>0</b>                              | <b>41.304.107</b>  |
| <b>Total do Passivo, Interesses minoritários e Capital Próprio</b> | <b>114.135.575</b> | <b>-6.236.040</b>                     | <b>107.899.535</b> |

O detalhe dos ajustamentos efectuados com efeitos em capital próprio reportados a 01 de Janeiro de 2004 para efeito de conversão para as Normas Internacionais de Relato Financeiro é o seguinte:

|   |           |
|---|-----------|
| Imparidade de Goodwill  | 1.270.961 |
| Imparidade de Activos Tangíveis/Intangíveis                         | 3.549.594 |
| Anulação de Intangíveis (TPE's)                                     | 1.415.486 |
| Redução Impostos Diferidos passivos resultante da correcção Activos | 1.365.397 |
| Anulação de Provisões   | 399.038   |

Em de 30 de Junho de 2004, o efeito no Balanço da conversão para IFRS é detalhado como segue:

**Reconciliação do Balanço a 30 Junho de 2004**  
 (valores expressos em euros)

|  | <b>POC</b>         | <b>Efeitos da transição para IFRS</b> | <b>IFRS</b>        |
|--|--------------------|---------------------------------------|--------------------|
| <b>Activo</b>  |                    |                                       |                    |
| <b>Não corrente</b>  |                    |                                       |                    |
| Activos Fixos Tangíveis  | 70.152.513         | -3.299.315                            | 66.853.198         |
| Goodwill   | 9.466.697          | -812.682                              | 8.654.015          |
| Activos Intangíveis  | 6.760.512          | -1.109.734                            | 5.650.778          |
| Impostos diferidos activos   | 4.334.242          |                                       | 4.334.242          |
| Activos financeiros disponíveis para venda                         | 3.902.713          |                                       | 3.902.713          |
| Outros activos não correntes                                       | 182.197            |                                       | 182.197            |
| <b>Total dos activos não correntes</b>                             | <b>94.798.874</b>  | <b>-5.221.731</b>                     | <b>89.577.143</b>  |
| <b>Correntes</b>   |                    |                                       |                    |
| Existências  | 2.531.007          |                                       | 2.531.007          |
| Activos financeiros disponíveis para venda                         | -                  |                                       | 0                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                                      | 3.113.023          |                                       | 3.113.023          |
| Outros activos correntes   | 12.348.384         |                                       | 12.348.384         |
| <b>Total dos activos correntes</b>                                 | <b>17.992.414</b>  | <b>0</b>                              | <b>17.992.414</b>  |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>   | <b>112.791.288</b> | <b>-5.221.731</b>                     | <b>107.569.557</b> |
| <b>Capital próprio e passivo</b>                                   |                    |                                       |                    |
| Capital  | 20.000.000         |                                       | 20.000.000         |
| Ações próprias - Valor Nominal                                     | -813.667           |                                       | -813.667           |
| Ações próprias - Descontos e prémios                               | -1.847.348         |                                       | -1.847.348         |
| Diferenças de Consolidação   | 134.100            |                                       | 134.100            |
| Reservas   | 22.324.009         | -4.041.917                            | 18.282.092         |
| Resultado Líquido do Exercício                                     | <b>2.362.916</b>   | <b>753.921</b>                        | <b>3.116.837</b>   |
| <b>Subtotal</b>  | <b>42.160.010</b>  | <b>-3.287.996</b>                     | <b>38.872.014</b>  |
| <b>Interesses minoritários</b>                                     | <b>1.672.908</b>   | <b>-324.934</b>                       | <b>1.347.974</b>   |
| <b>Total do capital próprio</b>                                    | <b>43.832.918</b>  | <b>-3.612.930</b>                     | <b>40.219.988</b>  |
| <b>Passivo</b>   |                    |                                       |                    |
| Empréstimos  | 17.907.652         |                                       | 17.907.652         |
| Impostos diferidos passivos  | 5.688.686          | -1.209.763                            | 4.478.923          |
| Provisões para outros riscos e encargos                            | 1.383.000          | -399.038                              | 983.962            |
| Outros passivos não correntes                                      | 2.792.563          |                                       | 2.792.563          |
| <b>Total dos passivos não correntes</b>                            | <b>27.771.901</b>  | <b>-1.608.801</b>                     | <b>26.163.100</b>  |
| Empréstimos  | 8.757.396          |                                       | 8.757.396          |
| Outros passivos correntes  | 32.429.073         |                                       | 32.429.073         |
| <b>Total dos passivos correntes</b>                                | <b>41.186.469</b>  | <b>0</b>                              | <b>41.186.469</b>  |
| <b>Total do Passivo, Interesses minoritários e Capital Próprio</b> | <b>112.791.288</b> | <b>-5.221.731</b>                     | <b>107.569.557</b> |

A 30 de Junho de 2004, o impacto no capital próprio da conversão para IFRS é detalhado como segue:

|   | <u><b>30/06/2004</b></u> |
|---|--------------------------|
| Imparidade de Goodwill  | -812.681,82              |
| Imparidade de Activos Tangíveis/Intangíveis                         | -3.351.692,05            |
| Anulação de Intangíveis (TPE's)                                     | -990.325,18              |
| Redução Impostos Diferidos passivos resultante da correcção Activos | 1.209.761,59             |
| Anulação de Provisões   | 399.038,00               |

Adicionalmente, o efeito no Balanço em 31 de Dezembro de 2004 da conversão para IFRS é detalhado como segue:

**Reconciliação do Balanço a 31 Dezembro de 2004  
(valores expressos em euros)**

|  | <b>POC</b>         | <b>Efeitos da transição<br/>para IFRS</b> | <b>IFRS</b>        |
|--|--------------------|---|--------------------|
| <b>Activo</b>                              |                    |   |                    |
| <b>Não corrente</b>                        |                    |   |                    |
| Activos Fixos Tangíveis                    | 71.969.057         | -3.280.873                                | 68.688.184         |
| Goodwill                                   | 11.962.968         | -593.972                                  | 11.368.996         |
| Activos Intangíveis                        | 5.991.327          | -892.271                                  | 5.099.056          |
| Investimentos em participadas              | 266.988            |   | 266.988            |
| Impostos diferidos activos                 | 3.571.494          |   | 3.571.494          |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 1.323.735          |   | 1.323.735          |
| Outros activos não correntes               | 223.579            |   | 223.579            |
| <b>Total dos activos não correntes</b>     | <b>95.309.148</b>  | <b>-4.767.115</b>                         | <b>90.542.033</b>  |
| <b>Correntes</b>                           |                    |   |                    |
| Existências                                | 2.657.738          |   | 2.657.738          |
| Activos financeiros disponíveis para venda | -                  |   | -                  |
| Caixa e equivalentes de caixa              | 5.801.571          |   | 5.801.571          |
| Outros activos correntes                   | 11.853.517         |   | 11.853.517         |
| <b>Total dos activos correntes</b>         | <b>20.312.826</b>  | <b>0</b>                                  | <b>20.312.826</b>  |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                     | <b>115.621.974</b> | <b>-4.767.115</b>                         | <b>110.854.859</b> |

|  | <b>POC</b>         | <b>Efeitos da transição<br/>para IFRS</b> | <b>IFRS</b>        |
|--|--------------------|---|--------------------|
| <b>Capital próprio e passivo</b>                                       |                    |   |                    |
| Capital  | 20.000.000         |   | 20.000.000         |
| Acções próprias - Valor Nominal  | -1.374.714         |   | -1.374.714         |
| Acções próprias - Descontos e prémios                                  | -3.879.615         |   | -3.879.615         |
| Diferenças de Consolidação   | 134.100            |   | 134.100            |
| Reservas   | 22.303.470         | -4.236.459                                | 18.067.011         |
| Resultado Líquido do Exercício   | <u>7.506.861</u>   | <u>827.184</u>                            | <u>8.334.045</u>   |
| <b>Subtotal</b>  | <u>44.690.102</u>  | <u>-3.409.275</u>                         | <u>41.280.827</u>  |
| <b>Interesses minoritários</b>   |                    |   |                    |
| <b>Total do capital próprio</b>  | <u>46.491.613</u>  | <u>-3.619.447</u>                         | <u>42.872.166</u>  |
| Empréstimos  | 15.233.279         |   | 15.233.279         |
| Impostos diferidos passivos  | 6.217.229          | -1.147.668                                | 5.069.561          |
| Provisões para outros riscos e encargos                                | 15.393             | 0   | 15.393             |
| Outros passivos não correntes  | 3.593.379          |   | 3.593.379          |
| <b>Total dos passivos não correntes</b>                                | <u>25.059.280</u>  | <u>-1.147.668</u>                         | <u>23.911.612</u>  |
| Empréstimos  | 10.715.587         |   | 10.715.587         |
| Provisões para outros riscos e encargos                                | -                  |   | -                  |
| Outros passivos correntes  | 33.355.494         |   | 33.355.494         |
| <b>Total dos passivos correntes</b>                                    | <u>44.071.081</u>  | <u>0</u>                                  | <u>44.071.081</u>  |
| <b>Total do Passivo, Interesses minoritários<br/>e Capital Próprio</b> | <u>115.621.974</u> | <u>-4.767.115</u>                         | <u>110.854.859</u> |

A 31 de Dezembro de 2004, o impacto no capital próprio da conversão para IFRS é detalhado como segue:

|  | <b><u>31/12/2004</u></b> |
|--|--------------------------|
| Imparidade de Goodwill   | -593.972                 |
| Imparidade de Activos Tangíveis/Intangíveis                        | -3.378.068               |
| Anulação de Intangíveis (TPE's)                                    | -795.075                 |
| Redução Impostos Diferidos passivos resultante da correção Activos | 1.147.668                |
| Anulação de Provisões  | -                        |

A natureza dos ajustamentos de conversão em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2004 é a mesma dos ajustamentos atrás descritos para a data de transição (1 de Janeiro de 2004).

O efeito nas demonstrações de resultados do exercício findo em 30 de Junho e 31 de Dezembro de 2004 pode ser detalhado como segue:

**IBERSOL SGPS, SA**

**Reconciliação da Demonstração Resultados a 30 de Junho de 2004  
(valores expressos em euros)**

|   | POC               | Efeitos da transição<br>para IFRS | IFRS              |
|---|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
| <b>Proveitos operacionais</b>                 |                   |                                   |                   |
| Vendas e prestação de serviços                | 64.757.921        | -2.966                            | 64.754.955        |
| Outros proveitos operacionais                 | <u>1.165.641</u>  | 334.323                           | <u>1.499.964</u>  |
| <b>Total dos proveitos operacionais</b>       | <u>65.923.562</u> | 331.357                           | <u>66.254.919</u> |
| <b>Custos operacionais</b>                    |                   |                                   |                   |
| Mercadorias e matérias consumidas             | 15.493.425        | 7.393                             | 15.500.818        |
| Fornecimentos e serviços externos             | 21.502.059        | 21.166                            | 21.523.225        |
| Custos com o pessoal                          | 19.686.022        | 935                               | 19.686.957        |
| Amortizações                                  | 4.441.116         | -619.033                          | 3.822.083         |
| Provisões                                     | 0                 | 0                                 | 0                 |
| Outros custos operacionais                    | <u>251.990</u>    | 93.893                            | <u>345.883</u>    |
| <b>Total dos custos operacionais</b>          | <u>61.374.612</u> | -495.647                          | <u>60.878.965</u> |
| <b>Resultado Operacional</b>                  | 4.548.950         | 827.004                           | 5.375.954         |
| <b>Resultados financeiros</b>                 | -527.296          | -6.131                            | -533.427          |
| <b>Resultados extraordinários</b>             | -52.699           | 52.699                            | 0                 |
| <b>Perdas relativas a empresas associadas</b> |                   |                                   |                   |
| <b>Lucros antes de impostos</b>               | 3.968.955         | 873.572                           | 4.842.527         |
| <b>Imposto sobre o rendimento</b>             | <u>1.428.105</u>  | 101.763                           | <u>1.529.868</u>  |
| <b>Resultado depois de impostos</b>           | 2.540.850         | 771.809                           | 3.312.659         |
| <b>Interesses minoritários</b>                | 177.934           | 17.887                            | 195.821           |
| <b>Resultado consolidado do exercício</b>     | <u>2.362.916</u>  | 753.922                           | <u>3.116.838</u>  |

O detalhe dos ajustamentos efectuados com impacto no resultado líquido do exercício em 30 de Junho de 2004 na conversão das demonstrações financeiras para as Normas Internacionais de relato Financeiro é como segue:

**30 de Junho de 2004:**

|  |                |
|--|----------------|
| Anulação da depreciação dos TPE's                            | 235.974        |
| Reconhecimento dos TPE's de 2004 como custo                  | -23.696        |
| Anulação das amortizações do Goodwill                        | 481.361        |
| Anulação das amortizações dos activos tangíveis/intangíveis  | 215.279        |
| Imparidade do Goodwill                                       | -23.081        |
| Imparidade dos activos tangíveis/intangíveis                 | 8.661          |
| Aumento dos impostos diferidos por variação das amortizações | -122.686       |
| Anulação de provisões  | -              |
| <b>Soma dos Ajustamentos ao Resultado</b>                    | <b>771.811</b> |

Adicionalmente, a reclassificação dos resultados extraordinários a Junho de 2004 teve um impacto de 67.492 euros no Resultado Operacional do grupo. Ao nível do Resultado Financeiro, o impacto foi de 6.131 euros. O imposto sobre o rendimento do exercício sofre um decréscimo de 20.923 euros.

### IBERSOL SGPS, SA

#### Reconciliação da Demonstração Resultados a 31 Dezembro de 2004 (valores expressos em euros)

|   | POC                | Efeitos da transição<br>para IFRS | IFRS               |
|---|--------------------|-----------------------------------|--------------------|
| <b>Proveitos operacionais</b>                 |                    |                                   |                    |
| Vendas e prestação de serviços                | 139,368,652        | -2,539                            | 139,366,113        |
| Outros proveitos operacionais                 | <u>2.842.248</u>   | <u>843.912</u>                    | <u>3.686.160</u>   |
| <b>Total dos proveitos operacionais</b>       | <u>142.210.900</u> | <u>841.372.42</u>                 | <u>143.052.272</u> |
| <b>Custos operacionais</b>                    |                    |                                   |                    |
| Mercadorias e matérias consumidas             | 32,774,334         | 4,214                             | 32,778,548         |
| Fornecimentos e serviços externos             | 45,034,146         | 86,776                            | 45,120,922         |
| Custos com o pessoal                          | 41,284,790         | 1,085                             | 41,285,875         |
| Amortizações                                  | 8,862,665          | -1,203,083                        | 7,659,582          |
| Provisões                                     | 46,556             | 1,305,099                         | 1,351,655          |
| Outros custos operacionais                    | <u>373.304</u>     | <u>343.559</u>                    | <u>716.863</u>     |
| <b>Total dos custos operacionais</b>          | <u>128.375.795</u> | <u>537.649.71</u>                 | <u>128.913.445</u> |
| <b>Resultado Operacional</b>                  | 13,835,105         | 303,723                           | 14,138,828         |
| <b>Resultados financeiros</b>                 | -1,099,037         | 4,330                             | -1,094,707         |
| <b>Resultados extraordinários</b>             | -737,714           | 737,714                           | 0                  |
| <b>Perdas relativas a empresas associadas</b> |                    |                                   |                    |
| <b>Lucros antes de impostos</b>               | 11,998,354         | 1,045,767                         | 13,044,121         |
| <b>Imposto sobre o rendimento</b>             | <u>3.985.574</u>   | <u>193.591</u>                    | <u>4.179.165</u>   |
| <b>Resultado depois de impostos</b>           | 8,012,780          | 852,176                           | 8,864,956          |
| <b>Interesses minoritários</b>                | 505,919            | 24,992                            | 530,911            |
| <b>Resultado consolidado do exercício</b>     | <u>7,506,861</u>   | <u>827,184</u>                    | <u>8,334,045</u>   |

O detalhe dos ajustamentos efectuados com impacto no resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2004 na conversão das demonstrações financeiras para as Normas Internacionais de relato Financeiro é como segue:

**31 de Dezembro de 2004:**

|  |                |
|--|----------------|
| Anulação da depreciação dos TPE's                            | 436.629        |
| Reconhecimento dos TPE's de 2004 como custo                  | -45.233        |
| Anulação das amortizações do Goodwill                        | 1.021.813      |
| Anulação das amortizações dos activos tangíveis/intangíveis  | 387.810        |
| Imparidade do Goodwill                                       | -344.824       |
| Imparidade dos activos tangíveis/intangíveis                 | 12.748         |
| Aumento dos impostos diferidos por variação das amortizações | -217.729       |
| Anulação de provisões  | -399.038       |
| <i>Soma dos Ajustamentos</i>                                 | <b>852.176</b> |

Adicionalmente, a reclassificação dos resultados extraordinários a Dezembro de 2004 teve um impacto negativo de 303.723 euros no Resultado Operacional do grupo. Ao nível do Resultado Financeiro, o impacto foi positivo em 4.330 euros e o imposto sobre o rendimento diminuiu em 24.138 euros.

Ao nível das demonstrações dos Fluxos de Caixa os impactos mais significativos referem-se a reclassificações entre despesas com actividades de investimento relacionadas com activos incorpóreos e entre custos e proveitos extraordinários, os quais não qualificam como tal ao nível dos IFRS pelo que foram reclassificadas para resultados operacionais.

PricewaterhouseCoopers  
& Associados - Sociedade de  
Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
o'Porto Bessa Leite Complex  
Rua António Bessa Leite, 1430 - 5º  
4150-074 Porto  
Portugal  
Tel +351 225 433 000  
Fax +351 225 433 499

## **Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a Informação Semestral Consolidada**

### **Introdução**

1 Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005, da **Ibersol, S.G.P.S., S.A.**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 114.286.132 euros e um total de capital próprio de 44.683.189 euros, incluindo um resultado líquido de 3.235.100 euros), na Demonstração consolidada dos resultados por naturezas, na Demonstração consolidada das alterações no capital próprio e na Demonstração dos fluxos de caixa consolidados do período findo naquela data e nas correspondentes Notas.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### **Responsabilidades**

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações; (b) a informação financeira histórica, preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Ibersol, S.G.P.S., S.A.

## **Âmbito**

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

## **Parecer**

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as normas internacionais de relato financeiro e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 26 de Setembro de 2005

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077  
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.

## **IBERSOL – S.G.P.S., S.A.**

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159-9º andar-Porto

Contribuinte Nº 501.669.477

Matriculada na Cons. Reg. Com. Porto sob o Nº 51.117

Capital Social: 20.000.000 Euros

### **Relatório e Contas Individuais**

### **1º Semestre de 2005**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

Senhores Accionistas,

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, apresentamos a V. Exas o Relatório de Gestão e as Contas da IBERSOL - S.G.P.S., S.A. relativas ao primeiro semestre de 2005.

### **1- ENVOLVENTE ECONÓMICA**

O primeiro semestre de 2005 foi marcado por fraco crescimento da actividade económica a nível internacional e pela subida dos preços do petróleo nos mercados internacionais.

As perspectivas apontam para que a situação europeia continue debilitada nada favorável a uma retoma da economia portuguesa.

O fraco crescimento das economias ocidentais e a liquidez financeira abundante têm conduzido a que o BCE mantenha inalteradas as taxas directoras.

Mantendo-se as actuais tendências para as economias dos nossos parceiros comerciais as últimas previsões do Banco de Portugal apontam um crescimento real do PIB de 0.5%.

### **2 – ACTIVIDADE**

A evolução da actividade da Ibersol SGPS está associada ao desenvolvimento estratégico das suas participadas, cujo volume de negócios, no 1º semestre, cresceu cerca 1%.

A Ibersol SGPS centrou a sua actividade na prestação de serviços técnicos de administração e gestão às empresas do Grupo, com especial enfoque na vertente estratégica e financeira do negócio.

### **3 - SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA**

Face à não obrigatoriedade de aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) eliminamos a aplicação desse método na valoração das participações financeiras da sociedade passando a utilizar o critério do custo de aquisição.

Passamos a referir os factos mais importantes ocorridos no período, no que concerne aos resultados e às alterações verificadas na estrutura patrimonial da empresa.

#### **3.1 Resultados**

O resultado operacional apurado no exercício ascende a 143 mil euros, sendo que:

a) os proveitos inerentes à prestação de serviços à participada - Ibersol Restauração, S.A.- que faz a gestão dos serviços partilhados pelas diferentes Marcas exploradas pelo Grupo, foram idênticos aos do 1º semestre de 2004.;

b) os custos operacionais também ficaram ao nível do ano transacto e ascenderam a 157 mil euros.

Os proveitos financeiros provenientes da remuneração dos suprimentos prestados reduziram em cerca de 76 mil euros em virtude dos reembolsos ocorridos no 2º semestre de 2004. Também foram registados os dividendos atribuídos pela participada Asurebi no montante de 2,1 milhões de euros.

O resultado extraordinário de 26 mil euros decorre da restituição de gastos notariais reclamados em anos anteriores. O resultado líquido situa-se em 2,35 milhões de euros.

### **3.2 Situação Patrimonial**

Em 30 de Junho de 2005, o activo ascendia a 126,4 milhões de euros inferior ao apresentado em Dezembro de 2004 em virtude da alteração da política de valorização das partes de capital, conforme mencionado acima.

O endividamento líquido remunerado ascendia a cerca de 350 mil euros e o capital próprio situava-se nos 126 milhões de euros.

Conforme nota 2 do anexo a anulação do MEP fez reverter o valor de 90 milhões de euros registado em 2004 em Proveitos Diferidos para Capital Próprio.

## **4 - ACÇÕES PRÓPRIAS**

O objectivo de contribuir para uma maior liquidez no mercado bolsista levou a que no período a sociedade tenha efectuado uma transacção de venda de 10.000 acções por 51.500 euros e adquirido 7.417 acções próprias pelo montante de 39.207 euros..

Em 30 de Junho de 2005, a sociedade detinha 1.372.131 acções, com valor nominal de 1€ cada, com um valor global de aquisição de 5.231.968 euros.

## **5 - PERSPECTIVAS**

O planeamento estratégico e operacional será o principal foco da nossa actividade no 2º semestre no sentido de reforçar os factores competitivos das nossas participadas para o próximo ano.

Porto, 23 de Setembro de 2005

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

António Alberto Guerra Leal Teixeira

---

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

---

Juan Carlos Vázquez-Dodero

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

**BALANÇO EM 30.06.2005**

(valores em Euros)

| Activo  | 30.06.05           |                        |                    | 31.12.04           |
|---|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|
|   | Activo Bruto       | Amortizações Provisões | Activo Liquido     | AL                 |
| <b>IMOBILIZADO:</b>                             |                    |                        |                    |                    |
| Imobilizações incorpóreas:                      |                    |                        |                    |                    |
| Despesas de instalação                          | 0                  | 0                      | 0                  | 0                  |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento   | 50,574             | 50,574                 | 0                  | 0                  |
| Imobilizações em curso                          |                    |                        | 0                  | 0                  |
|   | 50,574             | 50,574                 | 0                  | 0                  |
| Imobilizações corpóreas:                        |                    |                        |                    |                    |
| Edifícios e outras construções                  | 29,828             | 22,371                 | 7,457              | 8,948              |
| Equipamento básico                              | 3,736              | 3,736                  | 0                  | 0                  |
| Ferramentas e Utensílios                        | 196                | 196                    | 0                  | 0                  |
| Equipamento administrativo                      | 215,338            | 215,338                | 0                  | 195                |
| Outras imobilizações corpóreas                  | 18,093             | 15,379                 | 2,714              | 3,618              |
|   | 267,191            | 257,020                | 10,171             | 12,761             |
| Investimentos financeiros:                      |                    |                        |                    |                    |
| Partes de capital em empresas do grupo          | 100,859,902        | 87,510                 | 100,772,392        | 99,036,921         |
| Empréstimos a empresas do grupo                 | 13,855,624         |                        | 13,855,624         | 13,875,624         |
| Partes de capital em empresas grupo-Trespasses  |                    |                        | 0                  | 11,962,968         |
| Titulos e outras aplicações financeiras         | 264,000            |                        | 264,000            | 264,000            |
| Prestações acessórias a empresas do grupo       | 7,225,000          |                        | 7,225,000          | 7,225,000          |
| Adiantamentos por conta de investim. financeiro | 172,085            |                        | 172,085            | 172,085            |
|   | 122,376,611        | 87,510                 | 122,289,101        | 132,536,598        |
| <b>CIRCULANTE:</b>                              |                    |                        |                    |                    |
| Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:     |                    |                        |                    |                    |
|   | 0                  | 0                      | 0                  | 0                  |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo:             |                    |                        |                    |                    |
| Empresas do grupo                               | 3,196,899          |                        | 3,196,899          | 2,337,234          |
| Estado e outros entes públicos                  | 29,293             |                        | 29,293             | 24,412             |
| Outros devedores                                | 17,407             |                        | 17,407             | 14,006             |
|   | 3,243,599          | 0                      | 3,243,599          | 2,375,652          |
| Depósitos bancários e caixa:                    |                    |                        |                    |                    |
| Depósitos bancários                             | 24,708             |                        | 24,708             | 27,530             |
| Caixa   | 6                  |                        | 6                  | 5                  |
|   | 24,714             |                        | 24,714             | 27,535             |
| <b>ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS:</b>                |                    |                        |                    |                    |
| Acréscimos de proveitos                         | 515,464            |                        | 515,464            | 11,352             |
| Custos diferidos                                | 5,232              |                        | 5,232              | 6,501              |
| Impostos diferidos                              | 352,517            |                        | 352,517            | 459,002            |
|   | 873,213            |                        | 873,213            | 476,855            |
| Total de amortizações                           |                    | 307,594                |                    |                    |
| Total de provisões                              |                    | 87,510                 |                    |                    |
| <b>Total do activo</b>                          | <b>126.835.902</b> | <b>395.104</b>         | <b>126.440.798</b> | <b>135.429.402</b> |

**IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

**BALANÇO EM 30.06.2005**

| Capital próprio e passivo                                 | (valores em Euros) |             |
|---|--------------------|-------------|
|   | 30.06.05           | 31.12.04    |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>                                   |                    |             |
| Capital   | 20,000,000         | 20,000,000  |
| Acções próprias   |                    |             |
| Valor nominal   | -1,372,131         | -1,374,714  |
| Desconto e prémios  | -3,859,837         | -3,879,615  |
| Prémios de emissão de acções                              | 469,937            | 469,937     |
| Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas |                    | 6,877,388   |
| Reservas de reavaliação                                   | 12,110             | 12,110      |
| Reservas:   |                    |             |
| Reservas legais   | 4,000,001          | 3,721,140   |
| Outras Reservas   | 104,364,779        | 11,356,995  |
| Resultados transitados                                    |                    |             |
| Subtotal  | 123,614,859        | 37,183,241  |
| Resultado Líquido do exercício                            | 2,345,922          | 7,506,861   |
| Total do capital próprio                                  | 125,960,781        | 44,690,102  |
| <b>PASSIVO:</b>   |                    |             |
| Provisões para riscos e encargos:                         |                    |             |
| Outras provisões para riscos e encargos                   | 5,257              | 5,257       |
| DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO :                       |                    |             |
| Dívidas a instituições de crédito                         | 379,609            | 375,075     |
| Fornecedores, c/c   | 16,906             | 13,254      |
| Estado e outros entes públicos                            | 5,488              | 120,080     |
| Outros credores   | 1,621              | 3,978       |
|   | 403,624            | 512,387     |
| <b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :</b>                        |                    |             |
| Acréscimos de custos                                      | 71,136             | 57,129      |
| Proveitos diferidos                                       | 0                  | 90,164,527  |
| Total do passivo  | 71,136             | 90,221,656  |
| Total capital próprio e do passivo                        | 480,017            | 90,739,300  |
|   | 126,440,798        | 135,429,402 |

O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 30.06.2005

| Custos e perdas   | (valores em Euros) |           |           |           |
|---|--------------------|-----------|-----------|-----------|
|   | 2005               |           | 2004      |           |
| Fornecimentos e serviços externos                         | 64,571             | 64,571    | 31,957    | 31,957    |
| Custos com o pessoal:                                     |                    |           |           |           |
| Remunerações  | 67,382             |           | 74,267    |           |
| Encargos sociais:   |                    |           |           |           |
| Outros  | 15,760             | 83,142    | 17,000    | 91,267    |
| Amortizações do Imobilizado corpóreo e incorpóreo         | 2,591              |           | 2,792     |           |
| Provisões   |                    | 2,591     |           | 2,792     |
| Impostos  | 6,464              |           | 22,504    |           |
| Outros custos operacionais                                |                    | 6,464     |           | 22,504    |
| (A)   |                    |           |           |           |
| Perdas em empresas do grupo e associadas                  |                    | 156,768   |           | 148,520   |
| Amortizações e provisões de aplic. e invest. financ.      |                    |           | 481,361   |           |
| Juros e custos similares:                                 |                    |           |           |           |
| Relativos a empresas do grupo                             |                    |           |           |           |
| Outros  | 11,423             | 11,423    | 6,004     | 487,365   |
| (C)   |                    | 168,191   |           | 635,885   |
| Custos e perdas extraordinárias                           |                    | 168,191   |           | 871       |
| (E)   |                    |           |           |           |
| Imposto sobre o rendimento: corrente                      |                    | 0         |           | 0         |
| diferido  | 106,484            |           |           | 160,517   |
| (G)   | 274,675            |           |           | 797,273   |
| Resultado líquido do exercício                            | 2,345,922          |           |           | 2,362,916 |
|   | 2,620,597          |           |           | 3,160,189 |
| <b>Proveitos e ganhos</b>                                 |                    |           |           |           |
| Prestação de serviços                                     | 300,000            | 300,000   | 300,000   | 300,000   |
| Trabalhos para a própria empresa                          |                    |           |           |           |
| Proveitos suplementares                                   |                    |           |           |           |
| Subsídios à exploração                                    |                    |           |           |           |
| Outros proveitos e ganhos operacionais                    |                    | 0         |           | 0         |
| (B)   |                    |           |           |           |
| Ganhos em empresas do grupo e associadas                  |                    | 300,000   |           | 300,000   |
| Rendimentos de participações de capital                   | 2,066,179          |           | 2,423,213 |           |
| Rendimentos de títulos negoc. e de outras aplic. financ.: |                    |           |           |           |
| Outros juros e proveitos similares:                       |                    |           |           |           |
| Relativos a empresas do grupo                             |                    |           |           |           |
| Outros  | 211,545            |           | 287,168   |           |
| (D)   | 16,501             | 2,294,225 | 64,608    | 2,774,989 |
| Proveitos e ganhos extraordinários                        |                    | 2,594,225 |           | 3,074,989 |
| (F)   |                    | 26,372    |           | 85,200    |
|   |                    | 2,620,597 |           | 3,160,189 |
| <b>Resumo:</b>  |                    |           |           |           |
| Resultados Operacionais:(B) - (A) =                       |                    | 143,232   |           | 151,480   |
| Resultados Financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =       |                    | 2,282,802 |           | 2,287,624 |
| Resultados Correntes: (D) - (C) =                         |                    | 2,426,034 |           | 2,439,104 |
| Resultados antes de Impostos: (F) - (E) =                 |                    | 2,452,406 |           | 2,523,433 |
| Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =               |                    | 2,345,922 |           | 2,362,916 |

## O Conselho de Administração,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vázquez-Dodero

## INFORMAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

Dando cumprimento à alínea b) do artº 9º do Regulamento da CMVM nº 4/2004, declaramos ter a seguinte informação:

| <b>Conselho de Administração</b> | <b>Data</b> | <b>Aquisições</b> | <b>SALDO</b> |
|----------------------------------|-------------|-------------------|--------------|
|                                  |             | nº acções         |              |
|                                  |             |                   | 30.06.2005   |

***António Alberto Guerra Leal Teixeira***

|                        |       |
|------------------------|-------|
| ATPS- S.G.P.S., SA (1) | 5,011 |
| Ibersol SGPS, SA       | 1,400 |

***António Carlos Vaz Pinto Sousa***

|                        |       |
|------------------------|-------|
| ATPS- S.G.P.S., SA (1) | 5,011 |
| Ibersol SGPS, SA       | 1,400 |

| <b>(1) ATPS- S.G.P.S ., SA</b> | <b>Data</b> | <b>Aquisições</b> | <b>SALDO</b> |
|--------------------------------|-------------|-------------------|--------------|
|                                |             | nº acções         |              |
| Ibersol SGPS, SA               |             | 425,182           |              |

|  |           |
|--|-----------|
| MAESTRO- Serviços e Gestão Hoteleira, SA (2)   | 6,840,000 |
| I.E.S.- Indústria Engenharia e Seviços, SA (3) | 1,890,000 |

**(2) MAESTRO - Serviços e Gestão Hoteleira, SA**

|  |         |
|--|---------|
| I.E.S.- Indústria Engenharia e Seviços, SA (3) | 455,000 |
|--|---------|

**(3) I.E.S.- Indústria Engenharia e Seviços, SGPS, SA**

|                  |           |
|------------------|-----------|
| Ibersol SGPS, SA | 9,998,000 |
|------------------|-----------|

# **IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

---

## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 30 de Junho de 2005**

Nota Introdutória:

As demonstrações financeiras, foram elaboradas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 410/89, de 21 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 238/91, de 2 de Julho, pelo Decreto-Lei n.º 79/2003, de 23 de Abril.

As Notas às Demonstrações Financeiras respeitam a ordem estabelecida pelo POC, sendo de referir que as notas não incluídas neste Anexo não têm aplicação, por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar.

### **2. COMPARABILIDADE DOS EXERCÍCIOS**

O balanço e demonstração dos resultados não são comparáveis, em algumas rúbricas, em virtude de em 2005 a sociedade ter decidido eliminar a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) que vinha sendo aplicado desde o exercício de 2001.

Os efeitos da aplicação do MEP nas contas de 2004, que se apresentam para comparação são os seguintes:

| <b>Demonstração Resultados 30/06/2004</b> | <b>euros</b> |
|---|--------------|
| Proveitos e ganhos financeiros            | -1,411,877   |
| Custos e perdas financeiras               | -481,361     |
| Resultado líquido                         | -930,516     |

| <b>Balanço 31/12/2004</b>              | <b>euros</b> |
|--|--------------|
| Ajustamento em partes capital filiais  | -6,877,388   |
| Reservas livres                        | 88,664,138   |
| Resultado Líquido                      | -1,849,719   |
| Capital Próprio                        | 79,937,030   |
| Partes capital empresas do grupo       | 1,822,981    |
| Provisões partes cap. emp. grupo       | 87,510       |
| Partes capital emp grupo/Trespasses    | -17,439,720  |
| Amortizações partes cap.emp.gr./tresp: | -5,476,752   |
| Investimentos financeiros              | -10,227,497  |
| Proveitos diferidos                    | -90,164,527  |

### **3. CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Entre outros, foram preparadas segundo o princípio dos custos históricos, do acréscimo, e na base da continuidade das operações.

# **IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

---

## **a) Investimentos Financeiros**

As Participações Financeiras no capital de outras empresas estão relevadas ao custo de aquisição adicionado das despesas de compra, tendo-se observado, quando aplicável, a norma nº 8/87 da Comissão de Normalização Contabilística. O critério valorimétrico das saídas é o do custo do lote específico.

Quando o valor de realização esperado é inferior ao custo de aquisição a diferença é registada em Provisões para Investimentos Financeiros.

Os empréstimos de financiamento a empresas do grupo, estão registados pelo valor nominal dos mesmos.

## **b) Imobilizações Corpóreas e incorpóreas**

O Imobilizado é registado ao custo de aquisição. Procedeu-se à Reavaliação do Imobilizado Corpóreo, no exercício de 1993, com base no Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

As Amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar nº 2/90.

## **c) Imposto sobre rendimento**

O imposto corrente sobre o rendimento é apurado tendo em consideração as disposições do Código do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC).

Os impostos diferidos são calculados quando existam diferenças temporárias entre os valores considerados para efeitos fiscais e os montantes relevados na contabilidade em activo ou passivo, custos ou proveitos. De acordo com a Norma Internacional de Contabilidade nº 12 (Revista), e por força da Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o Rendimento, são reconhecidos impostos diferidos activos e passivos sempre que os respectivos efeitos sejam significativos para a melhoria da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras da entidade.

## **6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é auto-liquidado pela Sociedade e as autoridades fiscais têm o direito de inspecionar e ajustar as declarações a qualquer momento dentro dos quatro anos subsequentes àquele a que a declaração respeita (seis em caso de utilização de prejuízos fiscais). Os prejuízos fiscais são reportáveis nos seis exercícios subsequentes.

O valor do reporte fiscal à data de 30 de Junho de 2005 ascende a 1.282.687 euros (relativos ao exercício de 2002, podendo ser utilizados até 2008), tendo sido reconhecidos os respectivos impostos (à taxa de 27,5%) diferidos activos no montante de 352.517 euros em rúbrica própria do Activo. Em rúbrica própria da Demonstração de Resultados é relevado o valor do Imposto correspondente ao reporte utilizado no período e que ascendeu 106.484 euros.

## **7. PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA**

O número médio de pessoas ao serviço da empresa foi de três.

# IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

## 10. MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO

### 1 - ACTIVO BRUTO

(valores em Euros)

| RÚBRICAS                                | SALDO INICIAL<br>01-01-2005 | AUMENTOS | ALIENAÇÕES | TRANSFERÊNCIAS<br>E<br>ABATES (a) | SALDO FINAL<br>30-06-2005 |
|---|-----------------------------|----------|------------|-----------------------------------|---------------------------|
| <b>Imobilizações incorpóreas:</b>       |                             |          |            |                                   |                           |
| Despesas de instalação                  | 0                           |          |            |                                   | 0                         |
| Despesas de Invest. e Desenvolvimento   | 50,574                      |          |            |                                   | 50,574                    |
|   | 50,574                      | 0        | 0          | 0                                 | 50,574                    |
| <b>Imobilizações corpóreas:</b>         |                             |          |            |                                   |                           |
| Edifícios e outras construções          | 29,828                      |          |            |                                   | 29,828                    |
| Equipamento básico                      | 3,736                       |          |            |                                   | 3,736                     |
| Ferramentas e Utencílios                | 196                         |          |            |                                   | 196                       |
| Equipamento administrativo              | 215,338                     |          |            |                                   | 215,338                   |
| Outras imobilizações corpóreas          | 18,093                      |          |            |                                   | 18,093                    |
|   | 267,191                     | 0        | 0          | 0                                 | 267,191                   |
| <b>Investimentos financeiros:</b>       |                             |          |            |                                   |                           |
| Partes de capital em empresas do grupo  | 99,036,921                  | 0        | 0          | 1,822,981                         | 100,859,902               |
| Empréstimos a empresas do grupo         | 13,875,624                  | 0        | 20,000     | 0                                 | 13,855,624                |
| Partes de cap. em emp. grupo/trespasse  | 17,439,720                  | 0        | 0          | -17,439,720                       | 0                         |
| Títulos e outras aplicações financeiras | 264,000                     | 0        | 0          | 0                                 | 264,000                   |
| Outros empréstimos concedidos           | 7,225,000                   | 0        | 0          | 0                                 | 7,225,000                 |
| Adiantamento p/conta invest.financeiro  | 172,085                     | 0        | 0          | 0                                 | 172,085                   |
|   | 138,013,350                 | 0        | 20,000     | -15,616,739                       | 122,376,611               |

a) Em transferências e abates estão incluídos os ajustamentos correspondentes à anulação da aplicação do MEP

### 2 - AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(valores em euros)

| RÚBRICAS                               | SALDO INICIAL<br>01-01-2005 | REFORÇO | REAVALIAÇÃO | REGULARIZAÇÕES<br>(a) | SALDO FINAL<br>30-06-2005 |
|--|-----------------------------|---------|-------------|-----------------------|---------------------------|
| <b>Imobilizações incorpóreas:</b>      |                             |         |             |                       |                           |
| Despesas de instalação                 | 0                           |         |             | 0                     | 0                         |
| Despesas de Invest. e Desenvolvimento  | 50,574                      |         |             |                       | 50,574                    |
|  | 50,574                      | 0       | 0           | 0                     | 50,574                    |
| <b>Imobilizações corpóreas:</b>        |                             |         |             |                       |                           |
| Edifícios e outras construções         | 20,880                      | 1,491   |             |                       | 22,371                    |
| Equipamento básico                     | 3,736                       |         |             |                       | 3,736                     |
| Ferramentas e Utensílios               | 196                         |         |             |                       | 196                       |
| Equipamento Administrativo             | 215,143                     | 195     |             |                       | 215,338                   |
| Outras imobilizações corpóreas         | 14,474                      | 905     |             |                       | 15,379                    |
|  | 254,429                     | 2,591   | 0           | 0                     | 257,020                   |
| <b>Investimentos Financeiros</b>       |                             |         |             |                       |                           |
| Partes de cap. em emp. grupo/trespasse | 5,476,752                   |         |             | -5,389,242            | 87,510                    |
|  | 5,476,752                   | 0       | 0           | -5,389,242            | 87,510                    |

a) Em regularizações estão incluídos os ajustamentos correspondentes à anulação da aplicação do MEP

## **IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

---

### **12. REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

Foi efectuada, em 1993, reavaliação aos bens do Imobilizado Corpóreo com base no, Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro.

O aumento relativo à reavaliação já foi integralmente amortizado.

### **16. RELAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS**

| EMPRESAS                               | Sede       | Capital Social da Participada | Valor de Aquisição | Cap. Detido | % de Participação | Contas Aprovadas |            |      |
|--|------------|-------------------------------|--------------------|-------------|-------------------|------------------|------------|------|
|  |            |                               |                    |             |                   | C.Próprios       | Resultados | ANO  |
| <b>EMPRESAS DO GRUPO</b>               |            |                               |                    |             |                   |                  |            |      |
| Ibersol - Restauração S.A.             | Porto      | 150.000                       | 93.592             | 500         | 0,3%              | 1.010.798        | 694.120    | 2004 |
| Ibersol Madeira Restauração, SA        | Funchal    | 50.000                        | 50.000             | 50.000      | 100,0%            | 117.089          | 1.508      | 2004 |
| Ibersol Restaurants International, Ltd | Inglaterra | GBP 2                         | 1.428              | 1.000       | 100,0%            | GPB -95182       | GBP 0      | 2004 |
| Iberusa-Hotelaria e Restauração, S.A.  | Porto      | 90.000                        | 158.119            | 4.500       | 5,0%              | 2.946.632        | 1.609.113  | 2004 |
| Asurebi, SGPS, S.A.                    | Porto      | 4.100.000                     | 100.000.946        | 3.803.669   | 92,8%             | 105.254.843      | 2.344.368  | 2004 |
| Restmon Portugal Lda                   | Lisboa     | 65.000                        | 498.798            | 39.000      | 60,0%             | -703.269         | -115.094   | 2004 |
| Ibergourmet- Produtos Alimentares, SA  | Porto      | 50.000                        | 57.020             | 50.000      | 100,0%            | 643.880          | -241.817   | 2004 |
| Total                                  |            |                               | 100.859.903        |             |                   |                  |            |      |

### **32. GARANTIAS PRESTADAS**

Fiança à Ibersol Restauração, S.A. pelas obrigações que esta sociedade assumiu no arrendamento de uma loja comercial, de 231 m<sup>2</sup>, em Oeiras, no valor de 28.342 euros.

As responsabilidades por garantias bancárias prestadas por sua conta é de 291.083 euros.

### **34. PROVISÕES ACUMULADAS**

Desdobramento das contas de provisões acumuladas e movimentos ocorridos no período:

| CONTAS                                       | Saldo Inicial | Aumento | Redução | Saldo Final |
|--|---------------|---------|---------|-------------|
| 29 - Provisões para outros riscos e encargos |               |         |         |             |
| 298 - Outros Riscos e Encargos               | 5.257         |         |         | 5.257       |

### **36. DIVISÃO DO CAPITAL SOCIAL**

## **IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

---

O Capital Social está representado por 20.000.000 acções ao portador, com o valor nominal unitário de 1 € e está integralmente subscrito e realizado.

### **37. PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL SUPERIOR OU IGUAL A 20%, POR PESSOAS COLECTIVAS**

IES - Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS, S.A. - 49,99%

### **40. MOVIMENTOS NAS RÚBRICAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO**

Nas rubricas de capitais próprios ocorreram os movimentos resultantes de :

- a) deliberação aprovada na Assembleia Geral Anual de 15 de Abril de 2005 :
  - aplicação dos resultados líquidos de 2004 em reservas legais (278.861 euros) e reservas não distribuíveis (ajustamentos em partes de capital no montante de 6.817.850 euros) e reservas livres (410.150 euros);
  - distribuição de reservas no montante de 1.100.000 euros;
- b) aquisição de acções próprias 39.207 euros) e alienação acções próprias (51.500 euros e utilização de reservas de 10.068 euros)
- c) eliminação dos efeitos de aplicação do MEP em anos anteriores

| RÚBRICAS                                  | Saldo Inicial | Aumento   | Redução   | Eliminação MEP | Saldo Final |
|---|---------------|-----------|-----------|----------------|-------------|
| Capital                                   | 20,000,000    |           |           |                | 20,000,000  |
| Acções Próprias                           |               |           |           |                |             |
| Valor nominal                             | -1,374,714    | -7,417    | -10,000   |                | -1,372,131  |
| Descontos e Prémios                       | -3,879,615    | -31,790   | -51,568   |                | -3,859,837  |
| Ajustamentos em partes capital em filiais | 6,877,388     | 6,817,850 |           | -13,695,238    | 0           |
| Prémios de Emissão                        | 469,937       |           |           |                | 469,937     |
| Reservas de Reavaliação                   | 12,110        |           |           |                | 12,110      |
| Reservas:                                 |               |           |           |                |             |
| Reservas Legais                           | 3,721,140     | 278,861   |           |                | 4,000,001   |
| Outras Reservas                           | 11,356,996    | 485,576   | 1,110,068 | 93,632,274     | 104,364,779 |
| Resultados Líquidos do Exercício          | 7,506,861     | 2,345,922 | 7,506,861 |                | 2,345,922   |

## **IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

---

### **43. REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS ORGÃOS SOCIAIS**

Fiscal Único 12.800 euros

O Conselho de Administração não é remunerado pela sociedade. É remunerado pela IES - Industria Engenharia e Serviços, SGPS,SA que celebrou um contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol Restauração, S.A. em vigor no 1º semestre de 2005, pelo valor de 148.497 euros.

### **44. REPARTIÇÃO DO VALOR LIQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

As prestações de serviços foram exclusivamente prestadas no mercado interno.

### **45. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS**

| RUBRICAS                                 | Exercícios |           | RUBRICAS                                       | (valores em Euros) |           |
|--|------------|-----------|--|--------------------|-----------|
|  | 2005       | 2004      |  | 2005               | 2004      |
| 681 - Juros suportados                   | 8,099      | 2,563     | 781 - Juros obtidos (a)                        | 228,046            | 351,776   |
|  |            |           | 782 - Ganhos em emp. do Grupo e associadas (b) | 0                  | 2,423,213 |
| 688 - Outros custos e perdas financeiras | 3,324      | 484,802   | 784 - Rendimentos de participações de capital  | 2,066,179          |           |
| Resultados financeiros                   | 2,282,802  | 2,287,624 | 788 - Outros proveitos e ganhos financeiros    | 0                  | 0         |
|  | 2,294,225  | 2,774,989 |  | 2,294,225          | 2,774,989 |

a) Os juros obtidos são essencialmente provenientes da remuneração de suprimentos prestados a participadas e a dívida resultante está incluída no saldo da rubrica de balanço "Dividas de terceiros c.p.- Empresas do Grupo"

b) Em 2004, os ganhos em empresas do Grupo resultaram da aplicação do MEP .

c) Em 2004, a rubrica incluía a amortização de investimentos financeiros no valor de 481.361 euros, decorrente da aplicação do MEP.

### **46. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

| RUBRICAS                                     | Exercícios |        | RUBRICAS  | (valores em Euros) |        |
|--|------------|--------|---|--------------------|--------|
|  | 2005       | 2004   |   | 2005               | 2004   |
| 694 - Perdas em imobilizações                |            |        | 794 - Ganhos em imobilizações                   |                    | 67,300 |
| 698 - Outros custos e perdas extraordinárias |            | 3      | 798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários | 26,372             | 17,900 |
| Resultados extraordinários                   | 26,372     | 84,329 |   | 26,372             | 85,200 |
|  | 26,372     | 85,200 |   |                    |        |

## IBERSOL - S.G.P.S., S.A.

---

### 47. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

#### - DECRETO LEI n° 495/88

A actividade da sociedade rege-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 495/88, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro,.

Nos termos do nº.3 do artº.4º, informamos que durante o exercício foram celebrados e vigoraram contratos de prestação de serviços com:

Ibersol - Restauração, S.A.

#### - DECRETO LEI n° 318/94

Nos termos do nº 4 do artº 5 do Decreto-Lei nº 318/94, de 24 de Dezembro informamos que:

#### - **Créditos concedidos a empresas participadas**

| EMPRESAS                               | SALDO<br>INICIO<br>ANO | MOVIMENTOS DO ANO DE 2005 |              |               | SALDO<br>EM<br>30.06.05 |
|--|------------------------|---------------------------|--------------|---------------|-------------------------|
|  |                        | Concedidos                | Transferidos | Devolvidos    |                         |
| <b>Empresas do grupo</b>               |                        |                           |              |               |                         |
| Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA   | 11,605,407             | 0                         | 0            | 0             | 11,605,407              |
| Asurebi, SGPS,SA                       | 269,000                | 0                         | 0            | 0             | 269,000                 |
| Ibersol Restaurants International, Ltd | 748,221                | 0                         | 0            | 0             | 748,221                 |
| Ibersol Restauração, SA                | 557,996                | 0                         | 0            | 0             | 557,996                 |
| Ibersol Madeira Restauração, SA        | 75,000                 | 0                         | 0            | 20,000        | 55,000                  |
| Restmon Portugal                       | 620,000                | 0                         | 0            | 0             | 620,000                 |
| <b>SUB-TOTAL</b>                       | <b>13,875,624</b>      | <b>0</b>                  | <b>0</b>     | <b>20,000</b> | <b>13,855,624</b>       |
| <b>Prestações Suplem./Acessórias</b>   |                        |                           |              |               |                         |
| Ibergourmet -Produtos Alimentares, SA  | 1,025,000              |                           | 0            | 0             | 1,025,000               |
| Iberusa- Hotelaria e Restauração, SA   | 6,000,000              | 0                         | 0            | 0             | 6,000,000               |
| Ibersol Madeira Restauração, SA        | 200,000                | 0                         | 0            | 0             | 200,000                 |
| <b>SUB-TOTAL</b>                       | <b>7,225,000</b>       | <b>0</b>                  | <b>0</b>     | <b>0</b>      | <b>7,225,000</b>        |
| <b>TOTAL GERAL</b>                     | <b>21,100,624</b>      | <b>0</b>                  |              | <b>20,000</b> | <b>21,080,624</b>       |

## **IBERSOL - S.G.P.S., S.A.**

---

### **48. OUTRAS INFORMAÇÕES**

#### **1. Financiamentos não remunerados**

Durante o período a sociedade manteve o financiamento não remunerado à sua participada Ibersol Restaurants International, Ltd no montante de 748.221euros.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto Sousa

Juan Carlos Vásquez-Dodero

## PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

Em cumprimento do artº 8º alínea e) do Regulamento da CMVM nº 4/2004, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de Junho de 2005:

| <b>Accionista</b>  | <b>nº acções</b>  | <b>% direitos voto</b> |
|--|-------------------|------------------------|
| <b>ATPS - SGPS, S.A.</b>                                 |                   |                        |
| Directamente   | 425,182           | 2.28%                  |
| I.E.S.-Indústria, Engenharia e Serviços, SGPS,S.A.       | 9,998,000         | 53.67%                 |
| António Alberto Guerra Leal Teixeira                     | 1,400             | 0.01%                  |
| António Carlos Vaz Pinto Sousa                           | 1,400             | 0.01%                  |
| <u>Total participação detida / imputável</u>             | <u>10,425,982</u> | <u>55.97%</u>          |
| <b>Banco BPI, S.A.</b>                                   |                   |                        |
| Directamente   | 1,265,930         | 6.80%                  |
| BPI Fundos - Gestão Fundos Investimento Mobiliário, S.A. | 257,617           | 1.38%                  |
| <u>Total participação detida / imputável</u>             | <u>1,523,547</u>  | <u>8.18%</u>           |
| <b>Change, SGPS,S.A.</b>                                 |                   |                        |
| Directamente   | 497,016           | 2.67%                  |
| <b>Millenium bcp,S.A.</b>                                |                   |                        |
| AF PPA   | 591,140           | 3.17%                  |
| AF Acções Portugal                                       | 484,112           | 2.60%                  |
| <u>Total participação detida / imputável</u>             | <u>1,075,252</u>  | <u>5.77%</u>           |
| <b>Caixagest-Técnica de Gestão Fundos, SA</b>            |                   |                        |
| Caixagest Acções Portugal                                | 471,900           | 2.53%                  |
| Caixagest PPA  | 504,779           | 2.71%                  |
| Postal Acções  | 28,757            | 0.15%                  |
| Caixagest Gestão LusoAcções                              | 15,980            | 0.09%                  |
| <u>Total participação detida / imputável</u>             | <u>1,021,416</u>  | <u>5.48%</u>           |

## **Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a Informação Semestral**

### **Introdução**

1 Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005, da **Ibersol, S.G.P.S., S.A.**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 126.440.798 euros e um total de capital próprio de 125.960.781 euros, incluindo um resultado líquido de 2.345.922), na Demonstração dos resultados por naturezas do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos regtos contabilísticos.

### **Responsabilidades**

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a informação financeira histórica, preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos valores mobiliários; (b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Ibersol, S.G.P.S., S.A.

## **Âmbito**

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

## **Parecer**

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 26 de Setembro de 2005

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077  
representada por:

Hermínio António Paulos Afonso, R.O.C.